

# PRESTES FALA À NAÇÃO



Luiz Carlos Prestes

- A situação política e o governo JK
- Os comunistas e o movimento nacionalista
- A unidade do PCB e a ação irracionalista do renegado Agildo Barata
- O grande líder do proletariado brasileiro analisa a situação e abre para os trabalhadores e os patriotas as mais amplas perspectivas, na luta pela paz e a emancipação nacional (Na 4a.pá)

# Não Há Guerra no Contestado

**Simple atrito por causa de pagamento de impostos**  
— O estado de cousas atual interessa a um grupo de fazendeiros e comerciantes, entre eles o chefe de jagunços Fernandinho — Os produtores de café preferem escoar o produto para Minas porque lá o imposto é menor, tudo por culpa do Código Oswald Guimarães — Agitação que visa desviar a atenção do povo, enquanto o leite desaparece de Vitória e tratam passar para Cr\$ 5,00 as passagens de onibus — Capixabas e mineiros são irmãos, inimigos são os americanos que ocuparam militarmente Fernando de Noronha — O que o povo espera dos srs. Juscelino Kubitschek e Lacerda Aguiar

O litígio de divisas entre o Espírito Santo e Minas sofreu um agravamento subitâneo nos últimos dias. Por questões de impostos, a situação complicou-se. Os governos de ambos os Estados enviaram tropas para a região contestada.

Uma onda de agitação varreu o Espírito Santo, foram pronunciados inflamados discursos na Assembleia Legislativa. Os jornais abriram manchetes, Vitória encheu-se de boatos, e o governador e o seu secretário seguiram para o Rio, a fim de avistar-se com as autoridades federais e ali entrar em entendimentos com o governador de Minas Gerais.

No entanto, não há motivo para toda essa efervescência. Não estão em jogos os interesses fundamentais do povo do Espírito Santo e de Minas. O litígio gira em torno de interesses de uma meia dúzia de proprietários de terras e comerciantes da região, a quem interessa que o problema não seja resolvido, pois havendo dúvidas a respeito da verdadeira jurisdição sobre a zona, tais elementos deixam de pagar os impostos, auferindo com isso evidentes vantagens. Não se trata de uma luta entre países, como poderia dar a entender a bulha levantada pelos políticos sedentos de popularidade. Não interessa ao Espírito Santo apressar-se de terras de Minas e nem aos mineiros tomar terras do Espírito Santo. Tudo é Brasil e todos sofrem, aqui e lá, as consequências dessa política demagógica de agitar problemas que desviem a atenção do povo dos seus graves e reais problemas. Enquanto se fala na "guerra do contestado", o leite desaparece em Vitória, as passagens de onibus estão ameaçadas de subir para 5,00 e os americanos ocupam militarmente o norte do Brasil.

O problema pode ser resolvido (ao redigirmos esta nota, parece, já havia indícios de entendimentos entre os governos de Minas e do Espírito Santo, enquanto a situação na região contestada era de absoluta calma) através da aplicação das medidas preconizadas pelo Serviço Geográfico do Exército que, à base de acurado estudo, fez o levantamento das verdadeiras divisas entre o Espírito Santo e Minas.

Neste sentido, o que o povo, tanto no Espírito Santo como em Minas, tem a fazer é exigir do sr. Juscelino Kubitschek que cumpra os compromissos assumidos solenemente por ocasião da campanha eleitoral de 1955, o mesmo fazendo em relação aos governadores de ambos os Estados.

A situação que existe na região contestada é a seguinte: Não havendo jurisdição definida ali, os agentes fiscais do Espírito Santo e Minas disputam o direito da cobrança de impostos e taxas. O "Código Tributário" do Espírito Santo, de autoria do sr. Oswald Guimarães, majorou brutalmente todos os tributos, o café passou a pagar cerca de 400 cruzeiros de imposto por saca. Ora, o mesmo produto, em solo mineiro, paga cerca de cem cruzeiros menos. Por isto, os produtores da zona contestada, entre os quais há mineiros, nordestinos e capixabas, preferem burlar a fiscalização do Espírito Santo e fazer escoar o café por Minas, chegando para lá a abrir estradas especiais através das matas. Está evidente, portanto, que o atual estado de cousas interessa a uma meia dúzia de fazendeiros da região, sejam mineiros ou capixabas, entre os quais está o deputado Fernandinho, conhecido latifundiário mineiro, chefe de jagunços e coitador de bandidos.

Também o atual estado de cousas interessa aos políticos profissionais que, nada fazendo para solucionar a questão de divisas, vez por outra, fazem renascer a questão, tendo em vista seus interesses políticos, como aconteceu por ocasião da campanha eleitoral de 1955.

De qualquer forma, o envio de tropas, que nada podem fazer para resolver o litígio, só fará agravar a situação, de vez que cria um clima propício para violências e crimes, do que são exemplos as ações de banditismo das "volantes" do tamigado capitão Pedro, do lado Mineiro, e do major Djalma Borges, do lado capixaba, que, a pretexto de lutar contra esbulho de terras, cometeu os mais hediondos crimes contra comerciantes, lavradores e a massa de camponeses que são os que mais sofrem com tal situação.

Os dois governos estão em contacto. Se o sr. Lacerda Aguiar e seus colaboradores, do nosso lado o sr. Bias Fortes e seus auxiliares, do outro lado, sob a supervisão do governo federal, quiserem, tudo será resolvido da melhor forma possível.

O que é necessário, no caso, é que cesse a demagogia carata dos políticos, ansiosos de recuperar a popularidade perdida, e que o governo tome as medidas necessárias à normalização da situação, tomando, de outro lado, medidas, a fim de propiciar às populações da região os meios assistenciais de que necessitam, construindo estradas e promovendo uma redução substancial dos impostos absurdos que oneram a produção, encarecem as mercadorias e fazem elevar ainda mais o custo de vida.

Esta é a verdade sobre a agitada questão da zona contestada entre o Espírito Santo e Minas.

# Folha CAPIXABA

ANO XII VITÓRIA, SÁBADO 27 DE JULHO DE 1957 — 1.085

## Grande Interesse Pelo Ato do Dia 31

Às 19.30 horas, na Assembleia Legislativa — Será eleita a diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba — Estarão presentes deputados federais

O grande ato público, que contará com a presença de vários deputados federais e é apoiado por diversos parlamentares do Espírito Santo, entre os quais os senhores Clovis Stenzel, Jo-

sé Cupertino Leite de Almeida, Argilano Darjo, José Rodrigues de Oliveira e Moreira Camargo, visa a eleição da primeira diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba, fundado em nossa

capital, em 12 de maio do corrente ano, por ocasião da memorável conferência do deputado Seixas Dória.

(Texto na segunda página)

## Exemplo de Firmeza

Os trabalhadores da Construção civil e do mobiliário, de Colatina, na luta pela organização da sua entidade de classe, obtiveram esplêndida vitória.

Premidos pela necessidade de enfrentar duras condições de existência, decorrentes de baixos salários, falta de assistência médica e hospitalar e mesmo do desemprego, sempre almejavam encontrar o meio necessário e útil à defesa dos seus direitos.

Além dos mais tais trabalhadores, por não contarem com uma entidade de classe, sofriam toda sorte de injustiças por parte de patrões sem escrúpulos.

Finalmente, a 30 de junho deste ano, organizaram a sua Associação Profissional que, em breve, passará para a condição de sindicato.

No dia 4 de agosto, próximo, pela manhã, aqueles trabalhadores inaugurarão a sua sede social. Ao ato estará presente o Delegado Regional do Trabalho, especialmente convidado.

É uma grande vitória. Com o seu sindicato, muito poderão fazer aqueles trabalhadores na defesa dos seus interesses.

Bravos, trabalhadores de Colatina.

## Aumento de Tarifas: Não

É difícil a situação das empresas de onibus, mas o povo não é "bode espialório" \* Argumentos que não convencem \* O povo não aceita o aumento de tarifas \* Mistificação em que pretendem envolver o contador Hermogenes Lima Fonseca

(Na 3a. página)

## Em Marcha Para o Congresso Sindical

Reunem-se as comissões — Instalada a Secretaria do Congresso — Programadas várias conferências

(Na 3a. página)

## Absolvido Oir Gomes

Por 6 votos contra 1 a decisão do juri de Luna (Na 8a. página)

## SOLIDARIEDADE À GREVE DE METALÚRGICOS E SAPATEIROS

Os trabalhadores capixabas, que sofrem grandes privações em virtude dos baixos salários, sabem que a luta de seus irmãos metalúrgicos e sapateiros do Rio também é sua. Por isto, manifestam, através das categóricas declarações, de Ademir Vasconcelos, o Vovô, dos motoristas; Alencar, dos estivadores, e Vitor Costa, dos jornalistas, a sua incondicional solidariedade aos bravos grevistas do Distrito Federal.

(Na sétima página)

## CESTOBOLISTAS NA URSS



Quarta-feira última embarcaram para a União Soviética, onde disputarão vários jogos, os membros da seleção brasileira de basquete. Tudo indica que será uma grande temporada, já que os soviéticos são considerados hoje autênticos "ases" e a equipe brasileira está em grande forma. (Na foto, um prelúdio entre duas equipes femininas soviéticas que são exímias cestobolistas). Mais notícias na próxima página.

## FALIDO QUATRO VEZES O «MILIONARIO» DA «SIVISA»

Nelson Dantas é testa de ferro de aventureiros americanos — Zanelo, como não podia deixar de ser, é sócio do «millionário» no «golpe da siderúrgica»

(Na 2a. página)

# Falido Quatro Vezes O «MILIONARIO» DA SIVISA

Nelson Dantas, testa de ferro de aventureiros americanos é sócio de Zanelo no "golpe da Siderurgica" — Prejuízo de milhões para o Estado

Todos ainda se recordam da fundação da SIVISA — Siderurgica Vitória S.A. — no ano passado. O ato se revestiu de grande solenidade no salão Nobre do Palácio Anchieta, com a presença do Governador, de senadores, deputados e várias outras personalidades de destaque no mundo político e comercial da cidade. Puxava a "clique" o deputado Ponciano Stenzel que, juntamente com o secretário Zanelo, trouxe a esta Capital, e apresentou ao Governo, um "grupo de capitalistas" capitaneado pelo "milionário" dr. Nelson Dantas. A Sociedade, iniciada com o modesto capital de 10 milhões de cruzeiros, dos quais o Estado subscreveu, imediatamente, 6 milhões, elegeu para seu Presidente o Secretário da Fazenda de então, sr. Oswald Guimarães. Sua finalidade, como fora anunciado oficialmente, era cuidar para nosso Estado os interesses de um grupo financeiro norte-americano, que iria investir a vultuosa parcela de 150 milhões de dólares na indústria siderurgica, que se instalaria no Espírito Santo. O "milionário" Nelson Dantas, homem de muitas relações nos Estados Unidos, era o elemento de ligação com o grupo americano.

Estava, assim, com o beneplácito do Governo, montada mais uma das muitas arapucas que se têm instalado no Espírito Santo, desde que aqui arribou o aventureiro Zanelo. Passaram alguns meses e a col-

sa começou a clarear, deixando transparecer de corpo inteiro a "gang" que se reuniu para mais um golpe. Armado dos documentos da constituição da sociedade e de recomendações do Governo, o "milionário" Nelson Dantas viajou para os Estados Unidos — onde reside e é casado com uma norte-americana segundo estamos informados — a fim de capitalizar os 150 milhões de dólares. De regresso veio a Vitória, onde pronunciou uma conferência no Centro de Saúde para explicar os resultados de suas démarches entre os capitalistas de Wall Street. Tudo, segundo afirmou, corria às mil maravilhas. O grupo americano subscreveria os 150 milhões de dólares e, inclusive, financiaria os projetos da indústria, o que, frisou o vigarista, jamais fora conseguido em outras iniciativas, o registro das cambiais parvas semelhantes. Para conseguir cobertura do financiamento dos projetos, bastava que o Governo dirigisse um pedido à SUMOC.

Diante de perspectivas tão alvissareiras, o governador não teve dúvidas em subscrever um ofício dirigido à SUMOC, empenhando-se na concessão de cambiais com dólar custo — cr\$ 51,00. Tratava-se de uma parcela relativamente modesta em face do vulto do empreendimento. Mas esse pedido serviu de bases para uma investigação em torno da principal figura da trama e o resultado

foi o seguinte: — o "milionário" Nelson Dantas é conhecido negociante, falido quatro vezes, sendo uma delas fraudulenta. O que Nelson Dantas e sua "gang" pretendiam era justamente a concessão de dólares para, aliado a um grupo de aventureiros de Wall Street, realizar negociações prejudiciais aos interesses da Nação.

Existem centenas desses grupos agindo no Brasil como testas-de-ferro de grupos sediados nos Estados Unidos. Sua habilidade consiste em ligar-se, em cada Estado, a elementos aventureiros, avidos de aninhar dinheiro em grandes negociações à custa do sacrifício do povo. E como era natural, coube a Zanelo — "que está em todas" — a introdução do grupo em nosso Estado.

Resultado da história: — O Estado, que subscreveu 60%

## FOLHA CAPIXABA

### — Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:  
Rua Duque de Caxias, 269  
VITÓRIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR  
Vespaziano Meirelles

GERENTE  
Telmo Maia

TELEFONE  
44 — 18

### ASSINATURAS

Anual 1. .... Cr\$ 100,00  
Semestral ..... Cr\$ 60,00  
Número avulso .. Cr\$ 2,00  
Número atrasado Cr\$ 4,00

## Grande Interesse Pelo Ato do Dia 31

Será eleita a primeira diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba — Virão vários deputados federais

Continuam os preparativos para o ato público do próximo dia 31 do corrente, às 19,30 horas, na Assembleia Legislativa do Estado, quando será eleita a primeira diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba, fundado a 12 de maio último. Ao ato, que é esperado grande interesse por parte dos patriotas e nacionalistas do Espírito Santo, deverão comparecer vários deputados federais, especialmente convidados. Até agora, apóiam o ato público os deputados Clovis Stenzel, José Cupertino Leite de Almeida, José Rodrigues de Oliveira, Antonio Bezerra de Faria, Moreira Camargo, Argilano Darlo, o prefeito do Espírito Santo, sr. Gil Veloso, e numerosas outras personalidades.

## ACORDEONS



Por preços es-

peciais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

### Pequenos Anúncios

### POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-88. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

## Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO  
Móveis — Estofados — Colchões de Molas  
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —  
Edifício Murad — Caixa Postal 753

## Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

### " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

**CASA M<sup>me</sup>. PRADO**

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do  
" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

### SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 2.000,00  
2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00  
3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00  
4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00  
5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00

### SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 6.000,00  
2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 3.000,00  
3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 4.000,00  
4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 2.000,00  
5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N.º 165 • SÉCULO XXI

## OFICINA MECÂNICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



## Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

ÁÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA  
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aronha — São Torquato  
VITÓRIA  
ESPIRITO SANTO

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA ...

CHEGARAM AS  
**CASAS CATHARINO**

Um Mundo de Novidades em Louças Finas, Cristais, Objetos de Adorno e Armarinhos

**PREÇOS NUNCA VISTOS**

Av. República, 90-94 - Vitória

# E' Dialético o Desenvolvimento da Sociedade

ANT. GERMANO DA SILVA

A humanidade conheceu três tipos de sociedade de exploração: a escravista, historicamente desaparecida com a queda do império romano; a feudal, historicamente desaparecida com a Revolução Francesa de 89; a capitalista, cujo histórico de desaparecimento é a Grande Revolução Socialista de Outubro. A humanidade conheceu dois tipos de sociedade de colaboração: a comunal primitiva, desaparecida historicamente com o surgimento da chamada antiguidade clássica; e a socialista que abre para a humanidade uma nova era de progresso e felicidade.

Como se caracterizam tais sociedades? É simples de ver. Na sociedade comunal primitiva, tudo é propriedade de todos, não há classes e não existe Estado. Na sociedade escravista, o homem é propriedade do homem, uns possuem tudo e outros não são donos nem de suas próprias pessoas, o homem é mercadoria que pode ser comprada e vendida. Na sociedade feudal, o homem já não é propriedade do homem, mas pode ser vendido. Mas a terra é propriedade do barão feudal e o homem não pode sair da terra, sob pena de morte. O homem é escravo da terra. Na sociedade capitalista, o homem é formalmente livre, mas é mais escravo da terra, mas para viver precisa vender ao dono dos meios de produção, isto é da terra, das fabricas, das ferrovias, das usinas, a sua força de trabalho. O capitalismo é a escravidão, na bela expressão de Marx. Na sociedade socialista, os meios de produção são propriedade coletiva, de todo o povo trabalhador e o homem conhece uma liberdade que nunca existiu na face da terra.

A cada tipo de sociedade corresponde, em dado momento histórico, uma forma de poder político. A sociedade escravista era dirigida pela aristocracia (governo de elites) que é contrário de democracia (governo do povo). A aristocracia podia ser uma ditadura individual ou de uma assembleia. Platão previu uma República aristocrática. Todos deviam ter liberdade, menos os escravos. Em Roma, antes de César, o poder era exercido pelo Senado, havia mais liberdade, mas não para os aristocratas, para

os escravos não. Depois de César, o poder era exercido de forma unipessoal pelo imperador. Na sociedade feudal, o poder era exercido de forma absoluta pelos barões em seus feudos que viviam em guerra permanente entre si, recusando vassalagem uns aos outros. Historicamente, a partir de Luiz XI, o astuto, da França, os reis passaram a exercer a ditadura pessoal submetendo a vassalagem os senhores feudais o que só foi possível porque, ligados em seus feudos, os barões não podiam enfrentar o poder nascente da burguesia, necessitando de um governo Central com exercício permanente. O poder dos reis era ditatorial. Só onde os senhores feudais, os barões, duques e príncipes, num processo, foram se aburguesando, é que puderam surgir as chamadas monarquias constitucionais, como é o caso da Inglaterra.

Os burgueses da França, em 89, ao lançarem a consigna de "Liberdade, igualdade e fraternidade", não o fizeram porque objetivassem a libertação da plebe despojada. Queriam liberdade para si como classe. A república burguesa só podia ser mantida em seus quadros clássicos — parlamento, liberdade de imprensa e etc. — quando o capitalismo estava em ascensão. Logo que se passou para a etapa monopolista, os burgueses atiraram fora a bandeira das liberdades democráticas.

Nas sociedades divididas em classes a — liberdade é relativa. O Estado é o conjunto das organizações destinadas a zelar por um tipo de relações de produção que interesse à classe que está no poder, é um órgão de

repressão. Surgiu historicamente com a sociedade escravista, quando houve a divisão do trabalho humano e apareceram as classes. A liberdade para o senhor implica em restrição para o escravo. A liberdade para o barão implica em restrição para o servo, a liberdade para o burguês implica em restrição para o proletariado, da mesma forma que a liberdade para os trabalhadores implica em restrição para os burgueses e os exploradores em geral. Só no comunismo, com o desaparecimento total das classes e das suas remanescentes ideológicas, o homem poderá desfrutar uma liberdade plena e efetiva.

Uma classe não exerce uma forma de poder que quer. É obrigada a utilizar a forma de governo que pode, a menos que pretenda sofrer duras derrotas. Quando podia, no século XIX, a burguesia realizava um governo liberal. Mas, quando necessitou e pôde, realizar a mais brutal ditadura: o nazismo. O proletariado russo, se quis permanecer no poder, teve que por em prática uma energia ditadura contra os burgueses e latifundiários. Na China Popular, se o povo quis permanecer no poder teve que manter uma ferrea ditadura contra os exlatifundiários e os agentes do Kuomintang e o imperialismo americano.

Esta é uma realidade que nenhum "idealismo" pode modificar.

Precisamos, então, a propósito, as antinômias. O que se opõe ao capitalismo é o socialismo. Opor democracia ao comunismo é estultice. O contrário da democracia é ditadura. O diferente entre o capitalismo e o socialismo não está na forma de governo, mas no tipo das relações de produção. Pode existir uma democracia burguesa, como é o caso da Inglaterra, como pode existir uma brutal ditadura da burguesia, como é o caso do nazismo, muito embora no primeiro caso, como já dissemos, o que existe é um arremedo para o povo. Quanto ao socialismo, implica em liberdade para o povo, mas restrição inevitável para as classes exploradas. Por isto, Mao Tsé Tung afirma que na China existe uma ditadura democrática, o que quer dizer ditadura do povo contra os seus inimigos. E nem podia deixar de ser de outra forma.

Vejamos agora essa história de "comunismo russo" e "comunismo chinês" de "sucesso comunista aqui e fracasso acolá", levantada pelo colonista Marchini que, aliás, não revela no caso nenhuma originalidade, já que a tese é batidíssima, e traz a marca de Hitler com o seu "nacional socialismo" e que, ainda agora, anda pela boca de Agildo Barata, após sua deserção das fileiras do Partido Comunista do Brasil.

O marxismo leninismo, que é a teoria do comunismo científico, não é um dogma. Longe de nós a pretensão de assombrar uma cultura que não temos ainda. Pretendemos apenas esclarecer algumas questões

suscitadas pelas colunas de "SETE DIAS", com o objetivo de facilitar a compreensão dos graves problemas que afligem o Brasil e o Espírito Santo. Feita esta ressalva que julgo necessária, vejamos o que é dogma. Dogma é uma afirmativa que não se demonstra e é aceita cegamente pela fé. Marx e Engels afirmavam, a propósito: "Nossa doutrina não é um dogma senão um guia para a ação".

A vida é movimento, sob as mais variadas formas. Tudo na natureza se move. A vida é um processo ininterrupto de coisas que surgem, crescem, amadurecem, mas sem desaparecer e apenas se transformando. É a marcha constante do inferior para o superior, do simples para o composto. Tudo o que existe no mundo traz em si o germe de sua própria destruição e transformação. Nada acontece por acaso, mas em razão de leis naturais conhecidas em grande parte já pela ciência, no processo de desenvolvimento histórico da humanidade. O marxismo é uma concepção do mundo. Ele próprio é a mais verdadeira teoria do conhecimento. O seu conteúdo é materialista e o seu método é dialético.

Tudo o que existe tem o seu contrário, a sua negação. A água existe e o seu contrário é o calor, mas a luta entre ambos o que surge é o vapor. Há a passagem de uma qualidade para outra, de um estado para outro, do simples para o composto. Mas o processo de transformação não é apenas evolutivo. Num determinado momento, a transformação dá-se bruscamente, há o salto de um estado para outro. Isto é ciência e não existe ciência nacional deste ou daquele país. A ciência é ciência aqui e na China. Marx, quando falava da "ciência professoral burguesa", era para estigmatizar uma pseudo-ciência, fabricada pelos capitalistas em benefício dos seus privilégios de classe, numa deformação da própria ciência.

O homem nasce, amadurece e morre no Brasil, na U.R.S.S. e nos Estados Unidos. Esta é uma verdade universal. A luta entre os contrários é válida em todos os continentes. Sua negação é a negação da própria vida.

Poderão dizer: mas o homem na China leva muito mais tempo para morrer do que no Brasil. Isto sim, é verdade. Aqui é que entram em cenas as particularidades do meio que variam de um país para outro e mesmo de uma região para outra do mesmo país. E isso é marxismo puro.

Ha leis válidas para a natureza, o pensamento humano e a sociedade.

O que está evidente é que o desenvolvimento da sociedade se dá de forma dialética. As sociedades nascem, desenvolvem e se transformam segundo leis determinadas. A política está subordinada ao complexo econômico-social e não pode ser improvisada apenas segundo os bons desejos dos homens. A seguir: A influência do meio geográfico.

## SOLIDARIO O PCB COM O PCUS NA LUTA CONTRA O GRUPO ANTIPARTIDARIO

Rio — Julho (IP) — O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, por seu secretário geral, Luiz Carlos Prestes, dirigiu ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética o seguinte telegrama:

"Ao CC do PCUS. Apoiamos e saudamos com entusiasmo a firme posição do CC do PCUS na luta contra o grupo antipartidário que se opunha a aplicação das decisões de vossos XX Congresso que tentava minar as fileiras de vosso Partido. Manifestamos nossa inteira solidariedade com vosso Partido e sua direção, certos de traduzir os sentimentos da classe operária e do povo brasileiro que aspiram à paz lutam contra a política agressiva dos círculos belicistas dos Estados Unidos e de seus agentes no Brasil. As medidas por

vós tomadas contra o grupo fracionista muito contribuirão para diminuir a tensão internacional e reforçar no mundo inteiro a luta pela paz e pela coexistência pacífica entre países de regimes diferentes. Vossa firme posição na defesa da unidade do Partido muito nos estimula no combate em que nos empenhamos em defendidos interesses da classe operária e do povo brasileiro, em defesa da unidade de nosso Partido e, ao mesmo tempo que nos ajuda a prosseguir na luta contra o sectarismo e o dogmatismo em nossas fileiras, reforça nossa luta em defesa do marxismo-leninismo contra os ataques de revisionistas e de todos aqueles que procuram dar uma interpretação oportunista às históricas decisões do XX Congresso do PCUS.

Pelo CC do PCB, Luiz Carlos Prestes."

### MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida  
Rua 1º. de Março nº.31

### OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSÉ DE A. HIGINO  
Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

### Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego do Jacutinga, em Linhares. Terreno legítimo. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269 —

### Leciona-se ACORDEON

ANIBAL FERREIRA PAIVA

(Acordeonista formado na Academia de acordeon Mascarenhas do Rio de Janeiro.)

Leciona acordeon por musica — Teoria —

Interpretação musical

Vende: Acordeons — Musicas para

qualquer instrumento — Métodos, etc.

Leciona a domicilio — Atende chamados para tocar em festas

Rua Dionísio Rosendo, 51 - Tel. 3335 - Vitória, - E. Santo

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clínica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Diariamente Consultório

Horário: Edifício do Sind. Arrumadora

Das 7/11 5º andar — sala 508

Das 14/18 horas (Docas)

Avenida Getúlio Vargas s/

### Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telef. 3018  
VITORIA — E. E. SANTO

## Luiz Carlos Prestes fala a..

(Continuação da quarta pag.)

ra, contra o arbitrio e o mandado dos dirigentes, contra qualquer discriminação por motivo de divergências de opinião, exigir o respeito aos Estatutos do Partido, propagar pelo desenvolvimento da democracia interna e pela prática efetiva da direção coletiva, visando com isto chegar através da crítica a uma nova unidade em nova base. Em nosso Partido não há dirigentes vitalícios e, dentro das regras estatutárias, cabe ao Partido, sempre que julgar necessário, substituir aqueles dirigentes que, pelos erros cometidos ou pela incapacidade de compreender as mudanças havidas na situação, não mereçam mais a confiança do Partido. O que não é admissível é, a pretexto de corrigir erros, tentar descreditar os comunistas e o comunismo, ou preconizar a liquidação do Partido. E tentar contra a unidade do Partido é lutar contra o próprio Parti-

do Partido Comunista da União Soviética contra a atividade fracionista de velhos e conhecidos membros do Partido como Molotov, Malenkov e Kaganovitch. Esse exemplo de firmeza dado pelo Partido Comunista da União Soviética, quando se trata da defesa do Partido e de sua unidade, não pode deixar de ser aplaudida pelos comunistas do Brasil. Se na União Soviética é um grupo sectário e dogmático que tenta dividir o Partido, o Brasil o crime contra o Partido não é menor porque os que tentam contra sua unidade são oportunistas e revisionistas que dizem lutar contra o sectarismo e o dogmatismo. Em nosso Partido foram efetivamente cometidos erros de caráter sectário e dogmático, como já foi reconhecido pelo Comitê Central em documento publico, mas a tolerância com o revisio-

nismo ou com a aceitação de uma interpretação oportunista das decisões do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e não pode de forma alguma justificar ataques à unidade do Partido.

## DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados  
Ha sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo

# Falido Quatro Vezes O «MILIONARIO» DA SIVISA

Nelson Dantas, testa de ferro de aventureiros americanos é sócio de Zanelo no "golpe da Siderurgica" — Prejuízo de milhões para o Estado

Todos ainda se recordam da fundação da SIVISA — Siderurgica Vitória S.A. — no ano passado. O ato se revestiu de grande solenidade no salão Nobre do Palácio Anchieta, com a presença do Governador, de senadores, deputados e várias outras personalidades de destaque no mundo político e comercial da cidade. Puxava a "clique" o deputado Ponciano Stenzel que, juntamente com o secretário Zanelo, trouxe a esta Capital, e apresentou ao Governo, um "grupo de capitalistas" capitaneado pelo "milionário" dr. Nelson Dantas. A Sociedade, iniciada com o modesto capital de 10 milhões de cruzeiros, dos quais o Estado subscreveu, imediatamente, 6 milhões, elegeu para seu Presidente o Secretário da Fazenda de então, sr. Oswald Guimarães. Sua finalidade, como fora anunciado oficialmente era cuidar para nosso Estado os interesses de um grupo financeiro norte-americano, que iria investir a vultuosa parcela de 150 milhões de dólares na indústria siderúrgica, que se instalaria no Espírito Santo. O "milionário" Nelson Dantas, homem de muitas relações nos Estados Unidos, era o elemento de ligação com o grupo americano.

Estava, assim, com o beneplácito do Governo, montada mais uma das muitas arapucas que se têm instalado no Espírito Santo, desde que aqui arribou o aventureiro Zanelo. Passaram alguns meses e a coi-

sa começou a clarear, deixando transparecer de corpo inteiro a "gang" que se reuniu para mais um golpe. Armado dos documentos da constituição da Sociedade e de recomendações do Governo, o "milionário" Nelson Dantas viajou para os Estados Unidos — onde reside e é casado com uma norte-americana segundo estamos informados — a fim de capitalizar os 150 milhões de dólares. De regresso veio a Vitória, onde pronunciou uma conferência no Centro de Saúde para explicar os resultados de suas démarches entre os capitalistas de Wall Street. Tudo, segundo afirmou, correria às mil maravilhas. O grupo americano subscreveria os 150 milhões de dólares e, inclusive, financiaria os projetos da indústria, o que, frisou o vigarista, jamais fora conseguido em outras iniciativas o registro das cambiais passadas semelhantes. Para conservar cobertura do financiamento dos projetos, bastava que o Governo dirigisse um pedido à SUMOC.

Diante de perspectivas tão alvitreiras, o governador não teve dúvidas em subscrever um ofício dirigido à SUMOC, empenhando-se na concessão de cambiais com dólar custo — cr\$ 51,00. Tratava-se de uma parcela relativamente modesta em face do vulto do empreendimento. Mas esse pedido serviu de bases para uma investigação em torno da principal figura da trama e o resultado

foi o seguinte: — o "milionário" Nelson Dantas é conhecido negociista, falido quatro vezes, sendo uma delas fraudulenta. O que Nelson Dantas e sua "gang" pretendiam era justamente a concessão de dólares para, aliado a um grupo de aventureiros de Wall Street, realizar negociações prejudiciais aos interesses da Nação.

Existem centenas desses grupos agindo no Brasil como testas-de-ferro de grupos sediados nos Estados Unidos. Sua habilidade consiste em ligar-se, em cada Estado, a elementos aventureiros, ávidos de aninhar dinheiro em grandes negociações à custa do sacrifício do povo. E como era natural, coube a Zanelo — "que está em todas" — a introdução do grupo em nosso Estado.

Resultado da história: — O Estado, que subscreveu 60%

## FOLHA CAPIXABA

— Expediente —  
REDAÇÃO E OFICINA:  
Rua Duque de Caxias, 269  
VITÓRIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR  
Vespaziano Meirelles

GERENTE  
Telmo Maia

TELEFONE  
44 — 13

ASSINATURAS

Anual ..... Cr\$ 100,00  
Semestral ..... Cr\$ 60,00  
Número avulso ..... Cr\$ 2,00  
Número atrasado Cr\$ 4,00

## Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

## " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

# CASA M<sup>me</sup>. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

### SORTEIO MENSAL

1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 2.000,00  
2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00  
3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 1.000,00  
4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00  
5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de CR\$ 500,00

### SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 6.000,00  
2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 3.000,00  
3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 4.000,00  
4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 2.000,00  
5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO CR\$ 1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N.º 165 • SÉCULO XXI

## Grande Interesse Pelo Ato do Dia 31

Será eleita a primeira diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba — Virão vários deputados federais

Continuam os preparativos para o ato público do próximo dia 31 do corrente, às 19,30 horas, na Assembleia Legislativa do Estado, quando será eleita a primeira diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba, fundado a 12 de maio último.

Até agora, apóiam o ato público os deputados Clovis Stenzel, José Cupertino Leite de Almeida, José Rodrigues de Oliveira, Antonio Bezerra de Faria, Moreira Camargo, Argilano Dario, o prefeito do Espírito Santo, sr. Gil Veloso, e numerosas outras personalidades.

As ações da arapuca — é o responsável pelos prejuízos de terceiros, de pessoas que se deixaram levar pela lábia dos escroques. Mais uma vez o governador Francisco Lacerda de Aguiar permite que sua administração seja envolvida na lama das negociações tramadas pelo negociista Zanelo. O governo, que não tem dinheiro para pagar seus compromissos, que atrasa o pagamento dos funcionários públicos, subscreve com a maior das facilidades, 6 milhões de cruzeiros de ações de um empreendimento dirigido por um falso milionário, pelo simples fato de ter sido a resenhado por Zanelo o seu correligionário Ponciano Stenzel. O governo, que fez aprovar um código tributário escorregadio alegando que necessita de dinheiro para solver seus compromissos e que, no final não está pagando, nem os salários do pessoal de obras do Estado, está na iminência de depositar, em favor do grupo da GEMA — outra trapaça de Zanelo — 20 milhões de cruzeiros.

O Estado está quebrado — é o próprio Governo que confessa — mas sempre ha dinheiro para as negociações de ZANELO...

## ACORDEONS



Por preços es-

peciais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, nos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

## Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja — Edifício Murad — Caixa Postal 753

## OFICINA MECÂNICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



## Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e à Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA

FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aronha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA ...

CHEGARAM AS

# CASAS

# CATHARINO

Um Mundo de Novidades em Louças Finas, Cristais, Objetos de Adorno e Armarinhos

PREÇOS NUNCA VISTOS



Av. República, 90-94 - Vitória

Que Se Publique o "Relatório Vivacqua"

## ZANELO DESMANTELOU A SECRETARIA DA AGRICULTURA

Advogado do diabo: pleiteou no IBC a proibição da exportação dos cafés inferiores ao tipo 8 — Montou na secretaria uma verdadeira máquina de corrupção — O que se deve fazer para começar a consertar o que o conhecido aventureiro estragou

A "Tribuna" de domingo último, traz uma nota em que destaca a situação "extremamente difícil" da Secretaria da Agricultura do Estado, hoje ocupada pelo sr. Roberto Vivacqua e, antes, pelo sr. Oswaldo Zanelo, constatando ainda a situação de dificuldades da lavoura e a ineficiência das "Casas dos Lavradores".

Justíssima a constatação de "A Tribuna". Contudo, as causas a que o jornal dirigido pelo sr. José Cupertino Leite de Almeida atribui tais dificuldades não são bem verdadeiras, embora, embora, entretanto, uma das causas reais, ao menos, que as medidas visando minorar a situação, a redução dos gastos com os servidores da agricultura, os quais se elevam a maneira assustadora".

Sim, uma das causas do desmantelamento dos órgãos da Secretaria da Agricultura tem nome e esse nome é Zanelo, chefe integralista e atual secretário do governo.

Em pouco mais de 2 anos, o conhecido aventureiro político realizou um autêntico desmantelamento dos órgãos daquela Secretaria que foi transformada em verdadeiro reduto de apinhados e espões eleitorais de este integralista, em prejuízo dos funcionários capazes e honestos.

O que acontece com as delegacias de terras de São Mateus e Conceição da Barra é a amostra do que se passa, via de regra em todos os órgãos da secretaria.

Os serviços de fomento e de terras e das Casas das Lavouras foram transformadas em verdadeiros instrumentos para as negociações do sr. Oswaldo Zanelo. Quem já não ouviu falar, entre outras, das bandalheiras do café do milho híbrido, do HCB misturado com com talco, do arame farpado, da lona, e o desvio inclusive de dinheiro apurado com a venda de bens da secretaria, como é o caso do gado do posto zootécnico de São Mateus? Tudo é obra do sr. Zanelo.

Com o conhecido aventureiro realizado uma série de bandalheiras, sabotando toda e qualquer iniciativa que visasse beneficiar a agricultura e, no mesmo tempo, advogando medidas prejudiciais à lavoura, como é o caso da proibição de exportação dos cafés inferiores ao tipo 8, conforme consta da ata de reunião da Junta Administrativa do IBC, a secretaria da Agricultura tinha mesmo que ficar reduzida a escombros em sua estrutura e a lavoura só podia mesmo marchar para uma situação que

val de má a pior.

É claro que existem outras causas para o atual estado de coisas, inclusive o próprio caráter da Secretaria da Agricultura, voltada mais para a defesa dos interesses de uma meia dúzia de politiquinhos e de grandes proprietários de terras do que, propriamente,

para defesa dos interesses da grande massa de lavradores, não se podendo, de outro lado, deixar de citar a péssima administração do atual governo que tem à frente o sr. Francisco Lacerda de Aguiar.

A situação de caos é tal, as irregularidades são tamanhas, naquela pasta, que, segundo in-

formações colhidas pela nossa reportagem, logo ao assumir o cargo, o atual secretário, sr. Roberto Vivacqua, constatando tudo o que ali fizera Zanelo, incontinenti pretendeu renunciar, no que teria sido obstado por amigos e correligionários. Dizem ainda tais informações que, o sr. Vivacqua teria sido aconselhado a fazer um levantamento da situação e a aguardar os acontecimentos, o que, de fato, foi feito pelo atual secretário.

Mas a lavoura do Espírito Santo e a Secretaria da Agricultura não podem continuar no estado em que se encontram só porque se pretende por um

plano sobre as bandalheiras de um aventureiro sem escrúpulos.

A situação, em verdade, só poderá ser corrigida com medidas energéticas e pela ação organizada dos próprios lavradores. Para começar, no entanto, é indispensável desmantelar a máquina de corrupção ali montada pelo sr. Oswaldo Zanelo e, neste sentido, o que se impõe, como primeiro passo, é a divulgação do "Relatório Vivacqua".

Que se divulgue, pois, imediatamente, o "Relatório Vivacqua", documento, segundo se diz destinado a figurar como o mais cabeludo da história do Espírito Santo.

## Em Marcha Para o Congresso Sindical

Reunem-se as Comissões Instalada a Secretaria do Congresso • Programadas várias conferências

Estiveram reunidos sexta-feira da semana passada as Comissões Técnicas de preparação do Congresso Sindical dos Trabalhadores Capixabas que se realizará, nesta Capital nos dias 7 e 8 de Setembro próximo vindouro.

A reunião compareceram os membros de várias Comissões tendo sido resolvidas várias medidas, inclusive, a de reuniões semanais, que será aos sábados, às 19.30 horas. Compareceram representantes de quase todos os Sindicatos, demonstrando o maior entusiasmo na preparação do conclave.

INSTALADA A SECRETARIA

dos Estivadores. Sr. Alencar Pereira do Nascimento, atendendo prontamente a solicitação dos demais colegas, colocou uma sala do Edifício dos Estivadores à disposição para o funcionamento da Secretaria do Congresso, situada no Quarto andar, sendo que as reuniões gerais das comissões se realizarão alternadamente nas sedes dos demais Sindicatos. Também os dirigentes dos Sindicatos de Carris e Energia colocaram à disposição do Congresso a sua sede.

REALIZAÇÃO DE VARIAS CONFERENCIAS

A Comissão encarregada de

promover conferências e debates sobre os pontos do temário, sob a Direção do Prof. Coares Junior, Presidente do Sindicato dos Professores, na próxima semana lançará a programação com os locais, datas e os nomes dos conferencistas. Além dessas conferências serão realizadas várias palestras entre grupos de trabalhadores para debates das reivindicações e ouvir as suas opiniões. Interessando-os nas discussões do Congresso.

Também a Comissão de Organização Sindical está se movimentando no sentido de levantar algumas Associações Profissionais, que se encontram com sua situação irregular.

INTEGRANDO AS COMEMORAÇÕES DOS FESTEJOS DA CIDADE

O Presidente Alencar Pereira do Nascimento comunicou à Comissão Coordenadora de que havia sido indicado pelo Delegado Regional a participar da comissão de festejos comemorativos do Dia de Vitória, requerendo o apoio dos demais. Deliberação, então a Comissão de que todos os Sindicatos deveria hipotecar toda solidariedade à essas comemorações, uma vez que o encerramento do Congresso será no dia 8 de Setembro.

Hoje, sábado, estarão reunidos novamente as comissões, programando as atividades da próxima semana.

## Aumento das Tarifas: Não

difícil a situação das empresas de ônibus, mas o povo não é «bode espiatório» — Argumentos que não convencem — A Comissão proposta pelos empresários deve ser para estudar a situação e não para aumentar as tarifas

Os jornais do Espírito Santo, em suas edições de domingo último, trouxeram uma azeitada matéria paga dos empresários de ônibus.

## ARGUMENTOS

O objetivo da publicação, que deve ter custado aos proprietários de ônibus dezenas de milhares de cruzeiros, objetiva preparar a opinião pública para a necessidade de um subsídio ao aumento das tarifas, apresentando argumentos que, quando eles, tornam inevitável a medida.

Alguns dos argumentos são estes, entre o que se refere à alta desenfreada dos preços das peças e acessórios. Outros, porém, fogem à verdade e servem muito mal de pretexto para um novo assalto à bolsa do povo, no que está perfeitamente enquadrado a alegação de que o recente aumento dos salários dos trabalhadores também obriga à majoração das tarifas.

## A SITUAÇÃO DAS EMPRESAS

Ninguém nega aos empresários de ônibus o direito de defender as suas legítimas reivindicações. Estas, porém, para serem legítimas, não podem entrar em choque com os interesses do povo.

Sem dúvida, a atual situação do país é das mais graves. O aumento dos preços é crescente e ininterrupto e afeta a todas as camadas da população. No caso dos transportes, então, a questão é, sem dúvida, bem grave. O governo Federal tem permitido sucessivos aumentos dos preços dos combustíveis litigados por inspiração das empresas monopolistas americanas como é o caso da Standard Oil. Na área de lucros, as empresas americanas aumentam sistematicamente os preços das peças e acessórios. Tudo se

agrava em virtude da inflação que, por sua vez, se torna verdadeiramente trágica em consequência da política de JK de submissão às imposições dos imperialistas dos Estados Unidos.

Nisto, os empresários de ônibus têm carradas de razão. E o povo concorda com eles.

## TESE FALSA

Mas não podemos aceitar a tese dos empresários quando estes procuraram responsabilizar o aumento de salários pela situação em que se encontram as linhas de ônibus, só podemos repeli-los com energia e indignação tal imputação.

As peças e acessórios, os preços dos combustíveis e o custo dos próprios veículos aumentam em virtude da sede de lucros dos trustes e das grandes capitalistas nacionais que, acima de tudo colocam os seus mesquinhos interesses de classe e de grupo. Com tal política, quem mais sofre são os trabalhadores e todos os que vivem de salários.

## OS TRABALHADORES

Com referência aos trabalhadores, a questão é outra. Não tendo outra coisa a vender se não a sua força de trabalho, exigem em troca não lucros fabulosos, mas tão somente o necessário para viverem condignamente com suas famílias. Além do mais, é necessário desmascarar de uma vez para sempre com a tendência dos empresários de alinharem os trabalhadores como um ônibus terrível que enche os transportes. Ônibus sozinho não anda, precisa de motorista e cobrador.

Aliás, o lugar comum de que o aumento de salários é que determina o aumento dos preços não convence mais nin-

guem. A aceitar o argumento dos empresários, para que não houvesse aumentos dos preços seria necessário que os trabalhadores trabalhassem de graça... Isto seria uma verdadeira maravilha para os senhores empresários.

No caso, ainda, é necessário ressaltar algumas questões que os empresários tentam, torcer, fugindo à verdade.

## QUERIAM GREVE PELO AUMENTO DE TARIFAS

Em primeiro lugar, muito antes do atual aumento para os motoristas e cobradores os donos das empresas já cogitavam de um substancial aumento das tarifas, tanto assim que logo que o sindicato levantou a questão, os próprios empresários correram a insinuar aos trabalhadores para que estes, a exemplo do que já fizeram há tempo os trabalhadores de carris da Central, fizessem uma greve pelo aumento dos preços das passagens, e que foi energicamente repellido pelos trabalhadores e pelo sindicato que recusou aceitar um aumento subordinado a qualquer majoração de tarifas.

## O CONTADOR

Em segundo lugar, não é verdade que o contador apresentado pelo sindicato dos motoristas, por ocasião dos entendimentos entre empregados e empregadores, tivesse afirmado que as empresas não poderiam pagar o aumento, sob pena de falência. O que o contador que é o sr. Hermo-genes Lima Fonseca, afirmou é que, pelas escritas que apresentaram os empresários, não se podia tirar uma conclusão correta invocando uma série de considerações, de vez que essa questão de escrituração é coisa muito fluida e exige

uma acurada observação das contas de resultados.

Disse ainda o contador que, quanto ao problema inegável do aumento das peças e acessórios, o caminho a seguir era o de luta de todos os interessados, a fim de impedir que continuasse a se processar de forma ininterrupta como vem acontecendo.

Como se vê as questões não são bem como os senhores empresários as apresentam.

## A COMISSÃO

Mas ninguém é contra a comissão de estudos sugerida pelos proprietários de ônibus. Acha-mos, aliás, que a sugestão é das mais justas e deve ser concretizada.

Apenas achamos que a mesma não deve ser composta pelo governador, representantes do D.E.R., da prefeitura, da Federação do Comércio e do sindicato dos motoristas.

Da mesma devem participar representantes de todos os sindicatos de trabalhadores de Vitória, bem como das organizações populares, isto para que o povo, que é o maior interessado na questão, não fique em minoria dentro da comissão referida.

Finalmente, achamos que a comissão a ser constituída não pode ser expressamente para revisar as tarifas, mas para estudar a situação e ver as medidas que possam ser adotadas para preservar os interesses da população e dos empresários, medidas entre as quais devem constar a isenção de impostos para determinadas peças e acessórios, financiamento para ajuda no reequipamento dos veículos etc.

De qualquer forma, uma coisa não pode ser aceita: é o aumento dos preços das passagens.

O povo não aguentaria.

## FATOS E COISAS

## O anti-comunismo de «O Diário»

O jornal "O DIÁRIO", de propriedade do industrial Tambordeguy e dirigido pelo sr. Acyr Monteiro, esteve esta semana simplesmente "sim senhor."

No caso da zona contestada, o jornal que faz a cobertura do grupo político de Zanelo e reflete, de vez em quando, no Espírito Santo, os pontos de vista da embaixada americana, se alvorçou ao máximo. Chegou mesmo à declaração de "estado de guerra" entre o Espírito Santo e Minas, divulgando matérias assim em forma de "comunicado sobre a marcha das operações".

No anti-comunismo, segundo o pior estilo americano, o jornal esteve sucucendo. Sobraram matérias referentes ao poderoso movimento nacionalista, recheadas de calúnias e provocações do mais puro sabor nazista.

No fundo, as matérias, visivelmente de inspiração americana revelam todo o desespero dos imperialistas ameri-

canos e seus remunerados agentes brasileiros, o que, de resto, é um bom sinal.

A opinião pública do Espírito Santo já conhece bem o jornal "O Diário" e seus responsáveis. Em matéria de jornalismo, eles fazem o que certas mulheres infelizes fazem com o corpo.

A propósito, por ocasião da visita ao Espírito Santo, não faz muito tempo, do embaixador americano Briggs, o sr. Acyr Monteiro foi visto no Aeroporto, a mostrar ao "bode" fante um editorial de "O DIÁRIO", escrito em inglês.

O fato faz lembrar a cena de um mendigo que, enquanto mostra ao transeunte uma pux-tula, ao mesmo tempo, estende a mão a espera que neia caia o níquel da esmola.

Para os comunistas serem atacados por um pasquim como o "O DIÁRIO" é uma honra. Muito errados estariam eles, se merecessem os elogios de tipo do estocfo de um Tambordeguy ou um Acyr Monteiro.

**OFICINA BOM-FIM**  
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL  
Avenida Graça Aranha — São Torquato

## Pensão «Princesa do Norte»

De propriedade do sr. PEDRO FRADE  
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO  
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Sant<sup>o</sup>

# LUIZ CARLOS PRESTES FALA A' NAÇÃO

O destacado líder analisa a situação política e a posição do governo — O movimento nacionalista e a defesa da unidade do P. C. B.

Rio, julho — (IP) — O Secretário Geral do PCB, Luiz Carlos Prestes, concedeu à IMPRENSA POPULAR a importante entrevista, que a seguir publicamos:

**PERGUNTA** — Que pensa da atual situação política do Brasil e do governo do sr. Juscelino Kubitschek?

**RESPOSTA** — São numerosos os elementos positivos na atual situação política. Eles nos permitem prever novos e maiores êxitos na luta do povo brasileiro pela independência, pelas liberdades e pelo progresso. Citamos apenas a amplitude e a profundidade que ganha no país inteiro a luta em defesa dos interesses nacionais, particularmente em defesa da Petrobrás, e que não pode deixar de ser acompanhada da luta em defesa das liberdades democráticas e do nível de vida dos trabalhadores. Esta luta se manifesta principalmente através da organização do chamado movimento nacionalista que surge, independentemente e acima de divergências políticas e de quaisquer defesas de classes, como fruto da iniciativa popular e sob as mais variadas formas, e avança inexoravelmente no sentido da unificação em escala nacional. São os mais profundos ansejos do povo que começam, assim, a tomar forma. São os grandes ideais de independência econômica do Brasil, de liberdade e progresso que ganham as massas e tendem a transformar-se em força que nada nem ninguém poderá deter.

O que há de negativo, porém, na situação política está na contradição cada vez mais profunda entre esses ansejos do povo, que traduzem os supremos interesses nacionais, e a política que vem sendo realizada pelos governantes em geral, mas particularmente pelo governo federal. O sr. Juscelino Kubitschek subiu ao poder com amplo apoio popular e disponha, de todas as condições para realizar um governo progressista que colocasse o Brasil no posto que lhe cabe no conceito das nações que lutam pela coexistência pacífica, pela democracia e pelo progresso. Preferiu, no entanto, tomar o caminho oposto, servir de instrumento aos setores mais reacionários e aos agentes do imperialismo norte-americano. Como não podia deixar de ser, essa política antinacional e antipovo levou-o, em menos de dezesseis meses, ao poder, a difícil situação atual, de desprestígio e crescente impopularidade.

Com a cessão de Fernando de Noronha aos militaristas japoneses, o governo do sr. Juscelino Kubitschek colocou-se abertamente a serviço da política guerrilheira e agressiva do governo dos Estados Unidos e, embora ainda vacile, declarando-se partidário da Petrobrás e recusando como no caso de Capuava, ou cedendo, como vem em geral fazendo diante da pressão organizada de cada setor social — dos operários que reclamam melhores salários, dos fazendeiros que exigem melhores preços para o café ou para o cacau —, na verdade enleia-se cada vez mais nas tramas do imperialismo norte-americano. Este, porém, faz exigências crescentes e, quando o governo não cede, pressiona ainda mais — não desiste de apressar-se das riquezas nacionais, a começar pelo petróleo, e desejaria evidentemente um governo "forte" capaz de esmagar o movimento operário e patriótico no país. De outro lado, a experiência comprova que nenhum governo pode, na atual situação do mundo e do país, ser insensível às exigências populares e que um poderoso movimento de massas pode derrotar a atual política do sr. Kubitschek, já que este não faz

o que quer mas o que pode para servir aos imperialistas e a seus agentes brasileiros.

Isto explica a situação de incerteza, de instabilidade, de desconfiança generalizada, de descontentamento crescente, que atravessa o país e que não pode deixar de ser transitória. Como será ela, porém, superada?

Ao que parece, o sr. Juscelino Kubitschek e outros políticos estreitamente ligados aos círculos mais reacionários e aos monopólios japoneses ainda supõem possível vencer as dificuldades do momento através de um acordo entre os dirigentes dos partidos políticos. Apelo para uma suposta "pacificação", desejam uma espécie de "união sagrada" contra o povo e os interesses da nação. É evidente, no entanto, que só os políticos mais reacionários e desligados do povo poderão concordar com isto. Não é por acaso que todas as tentativas até agora realizadas de semelhante "pacificação" tiveram como consequência mais imediata o aprofundamento das contradições que dividem os partidos políticos e se refletem no seio do próprio governo. Trata-se, pois, de uma solução praticamente inviável e que mesmo no caso de um êxito momentâneo só poderia precipitar a crise política no país. Não tem, na verdade, nenhum futuro qualquer governo que não se apoie no povo, que se conserve surdo, aos reclamos dos trabalhadores e demais setores progressistas da população e que pretenda realizar uma política antinacional.

Nós, comunistas, pensamos que a solução é outra. Os interesses nacionais reclamam efetivamente o entendimento e a aproximação de todas as correntes e tendências políticas, mas em benefício do povo e em defesa dos supremos interesses da nação. Estamos convencidos de que a unidade dos patriotas e democratas, acima de quaisquer divergências políticas, incluindo representantes de todas as classes sociais — inclusive naturalmente a classe operária e seu partido político, o Partido Comunista do Brasil —, pode conseguir modificações importantes no sentido democrático e progressista da política interna e externa do país. O que o povo brasileiro reclama é uma política externa de paz e entendimento com todos os povos, a denúncia do ajuste indecoroso que permite a transferência de Fernando de Noronha em base militar dos Estados Unidos, e a defesa intransigente da Petrobrás, são medidas efetivas de reforma agrária e contra a carestia de vida, é a proteção da indústria nacional, é a eliminação dos entraves no comércio com todos os países, a garantia, sem discriminações injustas e inconstitucionais, das liberdades democráticas.

Dirigimo-nos por isto a todos — líderes e partidos políticos — que queiram lutar por estas e outras reivindicações patrióticas, convidando-os a entendimentos que permitam coesão em torno de uma plataforma comum os mais amplos setores da população. Estamos prontos a marchar com todos, acima de quaisquer divergências políticas, e a participar de ações comuns e daremos nosso inteiro apoio ao governo que se dispuser a realizar a plataforma comum.

No mundo inteiro são cada vez mais poderosas as forças que lutam pela paz e não há dúvida que é no sentido da preservação da paz e da diminuição da tensão que evolui neste momento a situação internacional. Os belicistas norte-americanos não desistem, no entanto, de seus planos agres-

sivos e continuam ameaçando a paz mundial. No momento, tudo faz no sentido de conter e dificultar o movimento emancipador de numerosos povos em luta contra o colonialismo e tratam de reforçar suas posições — econômicas, políticas e militares — em todos os países da América Latina. Com este objetivo, estimulam os golpes de Estado e incitam a instauração de ditaduras militares, através das quais pensam poder intensificar a exploração de nossos povos e a pilhagem das riquezas naturais de nossos países, assim como liquidar suas incipientes indústrias nacionais. Diante do desprestígio crescente do governo do sr. Juscelino Kubitschek, já se fala em sua possível renúncia ou — o que é pior — em golpes de Estado e em ditaduras salvadoras. É necessário evitar esse perigoso caminho. Sem precisar rasgar a Constituição ou ameaçar o país com uma ditadura militar, é possível conseguir modificações no sentido democrático e progressista da política externa e interna do país. A unidade e a luta da classe operária e demais forças patrióticas entre elas, dentro do atual governo, o setor nacionalista, cujo representante mais autorizado é, no momento, o general Teixeira Lott, podem realizar tais modificações.

De qualquer maneira, é indispensável que todos os democratas e patriotas se mantenham vigilantes. Só a força das massas poderá salvaguardar as liberdades democráticas e impedir a instauração de uma ditadura, só as massas na rua poderão defender vitoriosamente o petróleo brasileiro do assalto da Standard Oil e conseguir que abandonem o território patrio os militaristas japoneses.

**PERGUNTA** — Qual a posição do Partido Comunista do Brasil em face do movimento nacionalista em curso?

**RESPOSTA** — O que se denomina hoje de movimento nacionalista em nosso país constitui como que o início da cristalização dos anseios patrióticos democráticos e progressistas de amplos setores da população, incluindo desde operários, camponeses e intelectuais até industriais, comerciantes e fazendeiros.

Esse movimento, que estava em gestação e já se manifestava sob diversas formas, agora, após a entrega de Fernando de Noronha aos militaristas japoneses, ganha novo impulso e irradia-se pelo país inteiro como resposta vigorosa do povo à política antinacional e antipovo do atual governo. Nós, comunistas, que sempre lutamos pela independência econômica do Brasil, pelas liberdades e pelo progresso social, vemos com satisfação que essas ideias ganham os mais vastos setores da população e que agora já é das próprias massas que vem a iniciativa, são as próprias massas que em cada caso tratam de encontrar as justas formas de organização para a luta.

Com diferentes origens e as mais diversas denominações todos os movimentos nacionalistas que hoje surgem pelo país identificam-se por uma finalidade comum — todos refletem a mesma preocupação de defesa do petróleo brasileiro, dos minerais atômicos e demais riquezas nacionais, ameaçadas de pilhagem pelos monopólios norte-americanos; traduzem os anseios patrióticos e o desejo de paz e de relações amistosas com todos os povos da maioria esmagadora da nação; exprimem as aspirações democráticas e progressistas de amplos setores da população.

Os comunistas, que lutam pelos interesses dos trabalhadores e apoiam as reivindicações progressistas da burguesia na-

cional e demais setores da população, participam com entusiasmo do movimento nacionalista, seja qual for a forma em que se manifesta, e tudo farão para impulsioná-lo, para transformá-lo em verdadeiro movimento de massas, consequente e capaz de alcançar seus nobres e elevados objetivos. Dentro do movimento nacionalista, os comunistas procurarão cumprir o seu dever de patriotas e democratas tudo fazendo para reforçar cada vez mais a unidade em torno da plataforma comum, para aproximar as tendências divergentes e para por de lado tudo que possa separar e, portanto, enraquecer a frente única contra os monopólios norte-americanos e seus agentes brasileiros.

O movimento nacionalista é evidentemente um movimento de frente única do qual participam em torno de bandeiras patrióticas, democráticas e progressistas, pessoas das mais diversas classes sociais e de todas as tendências, correntes e partidos políticos. Assim como é falso chamar de comunistas a todos os que lutam em defesa do petróleo brasileiro, como fazem os entreguistas e os jornais da reação, é igualmente errado supor que os comunistas possam por motivos de classe ou doutrinários ser contrários ao movimento nacionalista. Como comunistas, somos internacionalistas e inimigos irreconciliáveis do nacionalismo burguês no que tem de exclusivista e reacionário, mas jamais deixamos de apoiar o conteúdo democrático e progressista que tem o nacionalismo nos países economicamente dependentes ou semicoloniais, como o Brasil.

Participando ativamente do movimento nacionalista, dentro dele mantemo-nos sempre vigilantes contra as tentativas daqueles que em vez da luta intransigente contra o opressor estrangeiro defenderem a conciliação com os monopólios norte-americanos e quiseram afastar o povo do caminho da luta consequente pela independência econômica do Brasil, contra a dominação imperialista e contra o regime político em que esta se apoia.

Não ocultamos jamais as divergências que nos separam da burguesia porque estamos convencidos de que só são fortes os que lutam apoiando-se em interesses reais. No movimento nacionalista, operários e patrões unem-se na luta contra o opressor norte-americano e seus agentes brasileiros, mas é evidente que lutam por interesses de classe que não são os mesmos e com objetivos que não podem deixar de ser diferentes. Tudo que encubra esses interesses e objetivos só pode enfraquecer os que lutam. Toda aliança para ser provável, precisa ser leal — deve ter consciência do que nos une mas também daquilo que nos separa. Além disto, é ingenuidade supor que a luta em frente única de operários e patrões possa apagar os antagonismos de classe.

Enfim, a nós, comunistas, não nos interessa de forma alguma ocultar os fatos. Não enfiaremos jamais nossa bandeira revolucionária e reclamamos, antes e acima de tudo o direito de dizer a verdade. Participamos com entusiasmo do movimento nacionalista que ganha o país inteiro, mas sabemos que dentro desse movimento marcham ombro a ombro os que defendem o atual regime político e almejam por simples reformas e os que estão convencidos, como nós, comunistas, que para garantir a independência econômica do Brasil e o bem-estar do povo é indispensável substituir por um novo regime político, efetivamente popular e democrático, o atual regime de latifúndia-

rios e grandes capitalistas, em que se apoia a atual dominação do país pelos monopólios norte-americanos. Através da luta contra o jugo imperialista e da livre troca de opiniões, as massas serão ganhas para uma ou outra solução. No momento, o essencial é que nos unamos contra o inimigo comum — o imperialismo norte-americano e seus agentes brasileiros. E está isto, fundamentalmente, a importância histórica do movimento nacionalista em curso no país.

**PERGUNTA** — Como está sendo enfrentado o problema da unidade do Partido na atual emergência?

**RESPOSTA** — Mais uma vez, enfrentamos com êxito, com firmeza e serenidade, a tentativa do inimigo contra a unidade do Partido. Um grupo divisionista, embora tenha conseguido durante algum tempo utilizar-se dos principais órgãos da imprensa do Partido para difundir suas opiniões contra a linha do Partido e para atacar a direção do Partido, não pôde enganar como desejava os militantes do Partido, chocou-se com o invencível sentido de unidade essencial do amor ao Partido e do espírito de Partido que, como comprovam os fatos, já estão fortemente enraizados em nossas fileiras.

Após seis meses de debate público, o sr. Agildo Barata convenceu-se de que não poderia impor suas opiniões ao Partido, viu-se completamente só no Comitê Central e como não queria submeter-se democraticamente à decisão da maioria, por mais que encha a boca com democratização do Partido preferiu tomar pelo caminho da deserção e emprestar seu nome para servir de bandeira a um grupo divisionista. Renega, assim, seu passado de revolucionário e por mais que se diga nacionalista e disposto a prosseguir na luta pela independência e pelo progresso do Brasil, coloca-se de fato com os seus ataques ao Partido Comunista ao lado dos inimigos do nosso povo. Quem assim procede não pode ter por objetivo a realização da unidade patriótica e democrática do povo, por mais que diga ser este o seu objetivo. Todos os verdadeiros patriotas sabem que na luta contra a dominação imperialista, pela independência econômica do Brasil e pelo bem-estar do povo é indispensável a participação da classe operária e do seu partido político — o Partido Comunista do Brasil — na frente única patriótica e democrática. Não se pode ser por essa frente única quando se procura quebrar a unidade do Partido Comunista, quando se faz uma vergonhosa campanha de insultos e calúnias contra o partido político da classe operária e seu Comitê Central.

Não deixa de ser melancólico ver um homem com o passado revolucionário do sr. Agildo Barata, cego certamente pela vaidade e por um exagerado personalismo, enveredar pelo caminho de um Pena Boto qualquer. Chamar-me e a outros dirigentes comunistas de "agentes de Moscou", como faz agora o sr. Barata, não passa de asneira, que não tem mesmo o mérito da originalidade. Isto foi sempre dito por todos os que desertaram da luta revolucionária e é diariamente repetido pela imprensa reacionária. O patriotismo dos comunistas está muito acima de quaisquer calúnias, de todos os insultos policiais, tem sido comprovado diariamente nos 35 anos de vida do Partido, pela dedicação e espírito de sacrifício de seus militantes. Não por acaso, contra o Partido Comunista sempre foi concentrado todo o péso da reação policial de um regime a serviço dos monopólios norte-americanos e seus agentes brasileiros.

Como um dos dirigentes do Partido, reconheço que não fizemos os necessários esforços no sentido de conseguir que

o sr. Barata durante os 12 anos em que permaneceu em nossas fileiras assimilasse a ideologia da classe operária. Mas, de outro lado, os fatos mais recentes mostram que ele nas fileiras do Partido sempre tratou de ocultar habilmente seus próprios pensamentos. Como confessou agora perante a justiça das classes dominantes, jamais concordou com o Programa do Partido, embora na tribuna do IV Congresso do Partido tivesse declarado, conforme consta em PROBLEMAS nº 64, página 305, o seguinte: "De posse do Programa e dos Estatutos, sob a direção de nosso experimentado C.C., com os olhos fitos nos exemplos gloriosos do valoroso Partido Comunista da União Soviética e sob a direção de nosso querido camarada Prestes, marchemos para a derrubada do governo de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo norte-americano e para a conquista de um governo democrático de libertação nacional, sob a bandeira de nosso Programa, programa de salvação nacional e da felicidade de nosso povo. Quando terá o sr. Agildo Barata falado a verdade? Em 1954, no Congresso do Partido ou agora perante o juiz que o processa criminalmente? Não há dúvida que qualquer que seja a resposta será ela incompatível com a dignidade de um homem com o passado revolucionário do sr. Barata, na melhor das hipóteses a resposta de um renegado.

Sobre isto não deixarei certamente de meditar os militantes honestos que foram ludibriados e envolvidos pelo sr. Barata e demais participantes do grupo divisionista. Estes violaram deliberadamente e com a intenção de causar dano ao Partido a disciplina partidária, mas diversos militantes foram envolvidos pela atividade fractionista por mera incompreensão a respeito do que seja a disciplina do Partido. É necessário insistir que a disciplina do Partido consiste na submissão do membro do Partido à organização do Partido; em segundo lugar, na submissão da minoria à maioria; em terceiro lugar, na submissão das instâncias inferiores às superiores; e em quarto lugar, na submissão de todo o Partido ao Comitê Central. Evidentemente, a disciplina férrea das fileiras do Partido pressupõe, além da subordinação consciente e voluntária, a crítica e a livre luta de opiniões dentro do Partido. Estamos certos de que, à medida que isto for sentido melhor compreendido, muitos dos camaradas que se deixaram envolver pelo grupo divisionista avaliarão o erro cometido e saberão encontrar o caminho da volta às fileiras partidárias, onde serão recebidos como camaradas que se equivocaram, mas portadores de uma nova experiência pessoal que os ajudará a contribuir de maneira nova no fortalecimento do Partido e na efetiva correção de nossos erros.

Enfim, tudo indica que a luta que agora travamos contra o grupo divisionista, que tem como figura de proa o sr. Agildo Barata, em vez de enfraquecer o Partido, como desejavam e esperavam os inimigos da classe operária e do novo povo, consolidará a unidade de nossas fileiras, ajudará a ampliar a luta pela democracia interna, reforçará a disciplina partidária, estimulará a educação política e ideológica dos quadros e militantes do Partido e muito contribuirá para acelerar a luta pela correção dos maus métodos de direção que aplicávamos e pela abolição de sectarismo e do dogmatismo em nossas fileiras. Partindo sempre do desejo de salvaguardar a unidade do Partido, cabe a cada comunista lutar infatigavelmente contra os defeitos na atividade partidária

(Continua na quinta página)

# E' Dialético o Desenvolvimento da Sociedade

ANT. GERMANO DA SILVA

A humanidade conheceu três tipos de sociedade de exploração: a escravista, historicamente desaparecida com a queda do império romano; a feudal, historicamente desaparecida com a Revolução Francesa de 89; a capitalista, cujo histórico de desaparecimento é a Grande Revolução Socialista de Outubro. A humanidade conheceu dois tipos de sociedade de colaboração: a comunal primitiva, desaparecida historicamente com o surgimento da chamada antiguidade clássica; e a socialista que abre para a humanidade uma nova era de progresso e felicidade.

Como se caracterizam tais sociedades? É simples de ver. Na sociedade comunal primitiva, tudo, e propriedade de todos, não há classes e não existe Estado. Na sociedade escravista, o homem é propriedade do homem, uns possuem tudo e outros não são donos nem de suas próprias pessoas, o homem e mercadoria que pode ser comprada e vendida. Na sociedade feudal, o homem já não é propriedade do homem, mas pode ser vendido. Mas a terra é propriedade do barão feudal e o homem não pode arar a terra, sob pena até de morte. O homem e escravo da terra. Na sociedade capitalista, o homem é formalmente livre, mas é mais escravo da terra, da máquina, da produção, do dono dos meios de produção, do da terra, das fábricas, das ferrovias, das usinas, da máquina de trabalho. O capitalismo é a escravidão, na melhor expressão de Marx. Na sociedade socialista, os meios de produção são propriedade coletiva de todo o povo trabalhador e o homem conhece uma liberdade que nunca existiu na história.

Em cada tipo de sociedade responde, em dado momento histórico, uma forma de poder político. A sociedade escravista dirigida pela aristocracia (governo de elites) que é o Estado de democracia (governo do povo). A aristocracia podia ter uma ditadura individual ou uma assembléia. Platão preconizava uma República aristocrática. Todos deviam ter liberdade, menos os escravos. Roma, antes de Cezar, o poder era exercido pelo Senado, havia mais liberdade, mas para as aristocratas, para

os escravos não. Depois de Cezar, o poder era exercido de forma unipessoal pelo imperador. Na sociedade feudal, o poder era exercido de forma absoluta pelos barões em seus feudos que viviam em guerra permanente entre si, recusando vassalagem uns aos outros. Historicamente, a partir de Luiz XI, o astuto, da França, os reis passam a exercer a ditadura pessoal submetendo a vassalagem os senhores feudais o que só foi possível porque, ligados em seus feudos, os barões não podiam enfrentar o poder nascente da burguesia. Necessitando de um governo Central com exercício permanente. O poder dos reis era ditatorial. Só onde os senhores feudais, os barões, duques e príncipes, num processo, foram se aburguesando, é que puderam surgir as chamadas monarquias constitucionais, como é o caso da Inglaterra.

Os burgueses da França, em 89, ao lançarem a consigna de "Liberdade, igualdade e fraternidade", não o fizeram porque objetivassem a libertação da plebe despojada. Queriam liberdade para si como classe. A república burguesa só podia ser mantida em seus quadros clássicos — parlamento, liberdade de imprensa e etc. — quando o capitalismo estava em ascensão. Logo que se passou para a etapa monopolista, os burgueses atiraram fora a bandeira das liberdades democráticas.

Nas sociedades divididas em classes a — liberdade é relativa. O Estado é o conjunto das organizações destinadas a zelar por um tipo de relações de produção que interesse à classe que está no poder, é um órgão de

repressão. Surgiu historicamente com a sociedade escravista, quando houve a divisão do trabalho humano e apareceram as classes. A liberdade para o senhor implica em restrição para o escravo, a liberdade para o burguês implica em restrição para o proletariado, da mesma forma que a liberdade para os trabalhadores implica em restrição para os burgueses e os exploradores em geral. Só no comunismo, com o desaparecimento total das classes e das suas remanescências ideológicas, o homem poderá desfrutar uma liberdade plena e efetiva.

Uma classe não exerce uma forma de poder que quer. É obrigada a utilizar a forma de governo que pode, a menos que pretenda sofrer duras derrotas. Quando podia, no século XIX, a burguesia realizava um governo liberal. Mas, quando necessário e pôde, realizar a mais brutal ditadura: o nazismo. O proletariado russo, se quis permanecer no poder, teve que por em prática uma energia ditadura contra os burgueses e latifundiários. Na China Popular, se o povo quis permanecer no poder teve que manter uma ferrea ditadura contra os exlatifundiários e os agentes do Kuomintang e o imperialismo americano.

Esta é uma realidade que nenhum "idealismo" pode modificar.

Precisamos, então, a propósito, as antinômias. O que se opõe ao capitalismo é o socialismo. Opor democracia ao comunismo é estultice. O contrário da democracia é ditadura. O diferente entre o capitalismo e o socialismo não está na forma de governo, mas no tipo das relações de produção. Pode existir uma democracia burguesa, como é o caso da Inglaterra, como pode existir uma brutal ditadura da burguesia, como é o caso do nazismo, muito embora no primeiro caso, como já dissemos, o que existe é um arremedo para o povo. Quanto ao socialismo, implica em liberdade para o povo, mas restrição inevitável para as classes exploradas. Por isto, Mao Tsé Tung afirma que na China existe uma ditadura democrática, o que quer dizer ditadura do povo contra os seus inimigos. E nem podia deixar de ser de outra forma.

Vejamos agora essa história de "comunismo russo" e "comunismo chinês" de "sucesso comunista aqui e fracasso acolá", levantada pelo colonista Marchini que, aliás, não revela no caso nenhuma originalidade, já que a tese é batidíssima, e traz a marca de Hitler com o seu "nacional socialismo" e que, ainda agora, anda pela boca de Agildo Barata, após sua deserção das fileiras do Partido Comunista do Brasil.

O marxismo leninismo, que é a teoria do comunismo científico, não é um dogma. Longe de nós a pretensão de assombrar uma cultura que não temos ainda. Pretendemos apenas a esclarecer algumas questões

suscitadas pelas colunas de "SETE DIAS", com o objetivo de facilitar a compreensão dos graves problemas que afligem o Brasil e o Espírito Santo. Feita esta ressalva que julgo necessária, vejamos o que é dogma. Dogma é uma afirmativa que não se demonstra e é aceita cegamente pela fé. Marx e Engels afirmavam, a propósito: "Nossa doutrina não é um dogma senão um guia para a ação".

A vida é movimento, sob as mais variadas formas. Tudo na natureza se move. A vida é um processo ininterrupto de coisas que surgem, crescem, amadurecem, mas sem desaparecer e apenas se transformando. É a marcha constante do inferior para o superior, do simples para o composto. Tudo o que existe no mundo traz em si o germe de sua própria destruição e transformação. Nada acontece por acaso, mas em razão de leis naturais conhecidas em grande parte já pela ciência, no processo de desenvolvimento histórico da humanidade. O marxismo é uma concepção do mundo. Ele próprio é a mais verdadeira teoria do conhecimento. O seu conteúdo é materialista e o seu método é dialético.

Tudo o que existe tem o seu contrário, a sua negação. A água existe e o seu contrário é o calor, mas da luta entre ambos o que surge é o vapor. Há a passagem de uma qualidade para outra, de um estado para outro, da inferior para o superior, do simples para o composto. Mas o processo de transformação não é apenas evolutivo. Num determinado momento, a transformação dá-se bruscamente, há o salto de um estado para outro. Isto é ciência e não existe ciência nacional deste ou daquele país. A ciência é ciência aqui e na China. Marx, quando falava da "ciência professoral burguesa", era para estigmatizar uma pseudo-ciência, fabricada pelos capitalistas em benefício dos seus privilégios de classe, numa deformação da própria ciência.

O homem nasce, amadurece e morre no Brasil, na U.R.S.S. e nos Estados Unidos. Esta é uma verdade universal. A luta entre os contrários é realidade em todos os continentes. Sua negação é a negação da própria vida.

Poderão dizer: mas o homem na China leva muito mais tempo para morrer do que no Brasil. Isto sim, é verdade. Aqui é que entram em cenas as particularidades do meio que variam de um país para outro e mesmo de uma região para outra do mesmo país. E isso é marxismo puro.

Ha leis válidas para a natureza, o pensamento humano e a sociedade.

O que está evidente é que o desenvolvimento da sociedade se dá de forma dialética. As sociedades nascem, desenvolvem e se transformam segundo leis determinadas. A política está subordinada ao complexo econômico-social e não pode ser improvisada apenas segundo os bons desejos dos homens. A seguir: A influência do meio geográfico.

## SOLIDARIO O PCB COM O PCUS NA LUTA CONTRA O GRUPO ANTIPARTIDARIO

Rio — Julho (JP) — O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, por seu secretário-geral, Luiz Carlos Prestes, dirigiu ao Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética o seguinte telegrama:

"Ao CC do PCUS. Apoiamos e saudamos com entusiasmo a firme posição do CC do PCUS na luta contra o grupo antipartidário que se opunha a aplicação das decisões de vosso XX Congresso que tentava minar as fileiras de vosso Partido. Manifestamos nossa inteira solidariedade com vosso Partido e sua direção, certos de traduzir os sentimentos da classe operária e do povo brasileiro que aspiram à paz lutam contra a política agressiva dos círculos belicistas dos Estados Unidos e de seus agentes no Brasil. As medidas por

vós tomadas contra o grupo fracionista muito contribuirão para diminuir a tensão internacional e reforçar no mundo inteiro a luta pela paz e pela coexistência pacífica entre países de regimes diferentes. Vossa firme posição na defesa da unidade do Partido muito nos estimula no combate em que nos empenhamos em defender os interesses da classe operária e do povo brasileiro, em defesa da unidade de nosso Partido e, ao mesmo tempo que nos ajuda a prosseguir na luta contra o sectarismo e o dogmatismo em nossas fileiras, reforça nossa luta em defesa do marxismo-leninismo contra os ataques de revisionistas e de todos aqueles que procuram dar uma interpretação oportunista às históricas decisões do XX Congresso do PCUS. Pelo CC do PCB. Luiz Carlos Prestes."

### MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas  
Rua 1º. de Março nº.31

### OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxi-gênio, Eletro-gênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

JOSÉ DE A. HIGINO  
Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

### Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269 —

## Leciona-se ACORDEON

ANIBAL FERREIRA PAIVA

(Acordeonista formado na Academia de acordeon Mascarenhas do Rio de Janeiro.)

Leciona acordeon por musica — Teoria — Interpretação musical  
Vende: Acordeons — Musicas para qualquer instrumento — Métodos, etc.

Leciona a domicilio — Atende chamados para tocar em festas  
Rua Dionisio Rosendo, 51 - Tel. 3335 - Vitória, - E. Santo

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie  
Clínica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia  
Diariamente Consultório  
Horário: Edifício do Sind. Arrumadora,  
Das 7:11 8º andar — sala 508  
Das 14:18 horas (Docas)  
Avenida Getúlio Vargas s/n

## Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telef. 3018  
VITORIA — E. E. SANTO

## Luiz Carlos Prestes fala a..

(Continuação da quarta pag.)

ria, contra o arbítrio e o mandado dos dirigentes, contra qualquer discriminação por motivo de divergências de opinião, exigir o respeito aos Estatutos do Partido, propagar pelo desenvolvimento da democracia interna e pela prática efetiva da direção coletiva, visando com isto chegar através da crítica a uma nova unidade em nova base. Em nosso Partido não há dirigentes vitalícios e dentro das regras estatutárias, cabe ao Partido, sempre que julgar necessário, substituir aqueles dirigentes que, pelos erros cometidos ou pela incapacidade de compreender as mudanças havidas na situação, não mereçam mais a confiança do Partido. O que não é admissível é, a pretexto de corrigir erros, tentar descreditar os comunistas e o comunismo, ou preconizar a liquidação do Partido. E tentar contra a unidade do Partido é tentar contra o próprio Partido.

Em apoio desta tese aí está a resolução do Comitê Central

do Partido Comunista da União Soviética contra a atividade fracionista de velhos e conhecidos membros do Partido como Molotov, Malenkov e Kaganovitch. Esse exemplo de firmeza dado pelo Partido Comunista da União Soviética, quando se trata da defesa do Partido e de sua unidade, não pode deixar de ser aplaudida pelos comunistas do Brasil. Se na União Soviética é um grupo sectário e dogmático que tenta dividir o Partido, o Brasil o crime contra o Partido não é menor porque os que tentam contra sua unidade são oportunistas e revisionistas que dizem lutar contra o sectarismo e o dogmatismo. Em nosso Partido foram efetivamente cometidos erros de caráter sectário e dogmático, como já foi reconhecido pelo Comitê Central em documento publico, mas a tolerância com o revisionismo ou com a aceitação de uma interpretação oportunista das decisões do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética e não pode de forma alguma justificar ataques à unidade do Partido.

## DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados  
Há sim um espetacular bota fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

# E' INABALAVEL A UNIDADE DO CAMPO SOCIALISTA

A Tchecoslováquia acolhe carinhosamente aos dirigentes soviéticos Bulganin e Kruschiov — 120 mil pessoas aclamam a delegação da URSS — Assinado comunicado Tcheco-Soviético — Desenvolvem-se as relações entre os dois países.

Praga — Julho — (FP) — Num discurso de improviso pronunciado na praça perto da estação logo após a sua chegada a Tchecoslováquia em trem especial, disse o sr. Kruschiov: "Se o povo da Tchecoslováquia continuar fiel ao partido de Gottwald e ao seu Comité Central, sua aliança com a União Soviética não poderá senão se reforçar. O robustecimento dessa amizade é o único objetivo da presente viagem".

Em seguida, afirmou Kruschiov que a União Soviética combate pela paz, não por motivos econômicos, como pensam certos ingênuos, mas em nome do bom senso. Impedir uma guerra não depende apenas dela. Por isso é que a União Soviética está pronta para defender — como suas — as fronteiras dos seus aliados do campo socialista.

## KRUSCHIOV FALA EM ZILINA

Praga — Julho (FP) — No discurso proferido em Zilina declarou Kruschiov:

"O que aconteceu recentemente na URSS não é segredo para ninguém. Tinhamos uma ovelha negra no nosso rebanho. Ela pensava apoderar-se do poder e nós todos sabemos como isso terminou... Apanhamos a ovelha negra pela cauda e a botamos para fora... 50.000 PESSOAS SAUDAM A DELEGAÇÃO

KSICE, Julho (FP) — Esta cidade reservou calorosa acolhida a Bulganin e Kruschiov. Cerca de 50.000 pessoas reuniram-se para saudar a delegação soviética.

## COMPLETO ACORDO ENTRE OS DOIS PARTIDOS

Praga, Julho (FP) — "Não viemos à Tchecoslováquia para resolver questões litigiosas ou mal-entendidas", disse Kruschiov na estação de Cerna Nad Tsou (Eslováquia). Nossos dois partidos, continuou Kruschiov, estão em completo acordo. Encontramos-nos para empreender em comum nossa luta para o comunismo.

## 120.000 PESSOAS ACLAMAM A DELEGAÇÃO

Praga, Julho (FP) — Na praça Gottwald, decorada como floresta de flores, segundo os locutores do rádio, e com bandeiras dos dois países, em flâmula vermelha lia-se: "Com a URSS, para a vitória do socialismo e pela Paz. Avalia-se em cerca de 120 mil pessoas, a multidão presente. No discurso pronunciado na ocasião, assinalou Kruschiov.

"Os representantes de certos países ocidentais fazem da unificação da Alemanha uma condição para o desarmamento. O desarmamento diz respeito aos povos do mundo inteiro, ao passo que a unificação da Alemanha é um assunto que deve ser resolvido entre alemães.

Após esse comício a delegação soviética se cindiu em dois grupos e visitou o mais importante centro industrial de Moravia e outro a Ostrava, a mais importante bacia mineira da Tchecoslováquia.

## PRONTOS PARA ASSINAR ACORDO PELA PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

Praga, Julho (FP) — Discutindo num grande comício popular nesta cidade, Kruschiov, secretário do PC da URSS, declarou, ante vinte e cinco mil pessoas:

"Estamos prontos para assinar imediatamente um acordo sobre a proibição de armas atômicas, o que constituiria uma primeira etapa para o desarmamento geral".

## DESENVOLVEM-SE AS RELAÇÕES

Pilsen, Julho (FP) — Em comício realizado em sua honra na Praça da República desta cidade industrial, com a presença de cinco mil pessoas assinalou o secretário geral do PCUS em seu discurso: "Apesar do grande impulso da nossa indústria, ela ainda peca por certos lados e principalmente pela insuficiência dos estoques de matérias-primas, o que retarda a produção".

No entanto, acrescentou, "a reorganização da indústria soviética já deu seus frutos graças à supressão de certos entraves devidos à burocracia e ao papelório". Assim as empresas vivem-se "desembaraçadas de um monte de papéis" o que, precisou o sr. Kruschiov, lhes permitiu trabalhar mais e aos ministérios cometer menos erros.

## CORDENAR A PRODUÇÃO

"O essencial — prosseguiu — é coordenar a produção tanto no interior do país como no conjunto do campo socialista. Devemos pôr em comum os nossos esforços pois seria ridículo esperar auxílio dos países capitalistas. Nas nossas conversações com o sr. Novotny (primeiro secretário do Partido Comunista Tchecoslovaco) esperamos desenvolver a colaboração dos nossos dois países no domínio da produção. Os capitalistas que vêem com maus olhos o desenvolvimento da nossa indústria, não querem nos fornecer produtos estratégicos. Que os guardem. Há muitos países que se sentirão felizes em negociar conosco".

Em seguida o sr. Kruschiov falou dos erros cometidos na planificação da agricultura e na direção das "colheitas".

Agora os remediamos — declarou — O grupo antipartido nos acusou de termos iniciado uma tarefa muito pesada procurando aumentar a produção agrícola. Porém os colcosianos estão plenamente de acordo conosco. O grupo antipartido pretendiam que antes de impedir a produção era preciso construir silos, depósitos refrigeradores, etc. Eu penso que convém procurar fazer baixar os preços após o que nós encontraremos os melhores depósitos em nossos estomagos.

FRONTEIRAS DOS DOIS MUNDOS

Tendo manifestado a sua alegria por se encontrar em Pilsen, "na fronteira dos mundos capitalistas e socialistas", o sr. Kruschiov observou que os capitalistas segundamente lançam olhares sobre essa fronteira. Enquanto esses olhares forem amistosos — disse ele não vemos nenhum inconveniente, porque queremos viver em paz com os capitalistas. Em Londres se está discutindo e trocando papéis. Depois de tudo, coloquemo-nos na sua pele.

Os capitalistas não têm nenhum interesse em liquidar a guerra fria.

CESSAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

Depois de feito um apelo a favor da cessação das experiências atômicas, o sr. Kruschiov concluiu afirmando que nunca houve questões litigiosas entre a União Soviética e a Tchecoslováquia: "deveria ser assim com todos os Partidos Comunistas e operários — disse ele.

RECEBIDO POR BULGANIN E VOROCHILOV

PARIS, Julho (FP) — Anuncia a Agência "TASS" que o rei do Afeganistão, Mohammed Zahir Shah, visitou o marechal Bulganin presidente do Conselho de Ministros da URSS. Acrescenta a agência ter sido o rei anteriormente recebido pelo marechal Vorochilov presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS. Nessas visitas, foi o soberano acompanhado pelo sr. Mohammed Naim, vice-Presidente do Con-

selho e Ministro das Relações Exteriores do Afeganistão.

Católicos Chineses em Conferência Nacional

PARIS, Julho (FP) — A Conferência Nacional dos Católicos Chineses compreendendo 241 representantes dos 3.000.000 de Católicos espalhados pelas cem Dioceses, mais ou menos da China, inaugurou seus trabalhos em Pequim — anuncia a agência "Novas China".

A Conferência é presidida por Monsenhor Paulus Wang, bispo de Nanchung, província de Setchuan e tem como objetivo a criação de uma organização católica nacional.

## A Argentina Assina Convênio Comercial Com Tchecoslováquia e Hungria

Receberá maquinária industrial e instrumental siderurgico em troca de cereais e couros.

Segundo divulgação do boletim "Informações Semanais".

## China e Japão Intensificam Relações Comerciais

TOQUIO, Julho (FP) — O governo japonês anunciou, ao terminar o Conselho de Ministros, sua decisão de tornar menos drástico o embargo que pesa sobre o comércio com a China Popular. Um comunicado precisa que esta decisão diz respeito, apenas, aos produtos não-estratégicos.

Os meios comerciais japoneses opinam que o levantamento parcial do embargo sobre o comércio com a China Popular, propicia uma severa competição comercial internacional no mercado chinês. Lamentam apenas que as medidas tomadas pelo governo japonês não incluam as exportações mais importantes, como navios de granite toneliagem e produtos de indústria pesada.

## Em viagem para Moscou a delegação Parlamentar de Pernambuco

Recife, julho (Correspondência especial) — Seguiu para Praga, de onde viajará para Moscou, a Missão Econômica Parlamentar de Pernambuco, integrada pelos seguintes deputados: Clélio Lemos, presidente da Assembleia e que vai presidindo a delegação; padre Simões Vanderlei, Fábio Correia, Ignacio de Lemos, Augusto Lucena, Ignacio Lemos, Francisco Julião Suete e Alencar, Tabosa de Almeida, Silva Filho, Emílio Cavalcanti, Augusto Novais, Clodomir Moraes, Paulo Viana, Ednaldo Alves e João Teobaldo. Integraram a embaixada os seguintes deputados da Paraíba: José Fernandes, Ribeiro Coutinho, Nóbrega Diniz e Francisco Barreto, além do vereador recifense Nilson Ramos Leal. Viajaram acompanhados de suas esposas os srs. Clélio

Lemos, Fábio Correia, Augusto Lucena, Ignacio Lemos e Luiz Coutinho. No mesmo avião e também para assistir ao Festival da Juventude, em Moscou, seguiram o médico Jose Leal Farias e esposa, jornalista Leocádio de Moraes, do "Jornal do Comércio", Beraldo Melo e Virgílio Aragão, funcionários da Secretaria da Fazenda do Estado, srta. Inalda Guerra e comerciantes Alfredo Ferreira Filho e Roberto Maia.

Além da União Soviética e outros países socialistas, a Missão Parlamentar visitará a República Popular da China, Itália, Japão, a Inglaterra, Alemanha Ocidental e Oriental, onde tratará de divulgar as possibilidades de comércio e investimentos de capital em Pernambuco e no Nordeste.

## Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

AGORA E SEMPRE

A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ  
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — I — ESPÍRITO SANTO

**DR. ALDEMAR O. NEVES**

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204  
VITORIA

CONCERTOS DE ELETROLAS,  
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-  
DORES, ETC.

RADIO

Rodovia Carlos Lindenberg  
N.º 111 = Defesa  
São Torquato

**CASA ZARDINI**

Vendas por atacado e varejo  
**M. J. ZARDINI**

Especialidade em casemiras,  
opacas, linhos, nacionais e  
strangeiros — Aviaamentos  
para alfaiates

Fazendas, armarinhos,  
chapeus, roupas  
feitas, etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA  
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

**VITORIA E. E. SANTO**

**A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO**

(Parque Jacareipe)

Modernissimo plano urbanistico —  
Ofertas especiais para todas as bolsas  
— Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo,  
o seu lote na

**PRAIA DE JACAREÍPE**

Radioatividade! Salubridade!  
Ótima localização!  
Beleza incomparavel do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jeronimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

## Sindicatos do Espírito Santo Apoiam a Luta dos Metalúrgicos e Sapateiros

"Folha Capixaba", a propósito do grande movimento grevista por aumento salarial, ouve os presidentes dos sindicatos dos Motoristas, Estiva e Associação dos Jornalistas Profissionais — O apoio a esta luta é um dever de honra, diz o lider dos motoristas

Dois grandes movimentos grevistas, a reportagem de capital da Republica por aumento salarial: A greve dos Metalúrgicos, e a greve dos Sapateiros, ambas deflagrada à 6 hora do dia 22.

Procurando captar a opinião dos Sindicatos de Vitória em relação a estes movimentos grevistas, a reportagem de "Folha Capixaba" ouviu o sr. Ademair Ribeiro Vasconcelos — presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, o sr. Alencar Pereira do Nascimento — presidente do Sindicato dos Estivadores e o jornalista Victor Costa — presidente da Associação dos Jornalistas Profissionais do Espírito Santo.

O sr. Alencar Pereira do Nascimento, lider sindical da Estiva, declarou que não tinha recebido ainda qualquer comunicação da Federação Nacional dos Estivadores a exemplo da que fora enviada quando da vitoriosa greve dos ferroviários gaúchos. "Individualmente, porém — disse o sr. Alencar, estou inteiramente solidário com os trabalhadores Sapateiros e Metalúrgicos do Distrito Federal, na luta que empreendem por aumento de salários."

"Final — prosseguiu, a luta por aumento salarial é das mais justas. Tudo sofre aumento. Apenas salário dos trabalhadores não se eleva. Aguardo poder o Sindicato dos Estivadores enviar a sua moção de apoio aos trabalhadores do Distrito Federal. Esperamos tão somente o pronunciamento da Federação Nacional dos Estivadores."

A PALAVRA DO LIDER DOS MOTORISTAS

O sr. Ademair Ribeiro Vasconcelos (Vôvô), presidente do Sindicato dos profissionais do volante, foi categorico em suas afirmações. "A posição do nosso Sindicato, iniciou, não podia ser outra, senão a de integral apoio ao já vitorioso movimento. Além, continuou, esta posição não é apenas do nosso Sindicato. Estou certo de que todos os Sindicatos do Espírito Santo e do Brasil estão solidários com os trabalhadores do Distrito Federal, o que é um dever de honra. As moções de apoio nesta hora, constituem um incentivo à conquista da vitória esperada.

Prosseguindo, disse o lider dos motoristas: "A luta pela elevação do nível salarial é um imperativo no momento e nos Sindicatos cabe intensificá-la."

Reportou-se o sr. Alencar à recente luta empreendida pelo Sindicato que preside, pelo aumento salarial dos motoristas e trocadores em empresas de onibus da capital, adiantando-nos que a luta prosseguirá já que a vitória conquistada não foi ainda completa.

MOÇÃO DE APOIO DA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS

Por fim, entrevistamos o jornalista Victor Costa, presidente da Associação dos Jornalistas Profissionais do Espírito Santo. — "O poderoso movimento de solidariedade que cerca os Sindicatos dos Metalúrgicos e Sapateiros, na presente luta em que se empenham por aumento salarial, dá-nos a certeza de que a luta será vitoriosa" — disse-nos inicialmente. "A Associação dos Jornalistas Profissionais do Espírito Santo está inteiramente solidária com os Sindicatos dos trabalhadores metalúrgicos e Sapateiros, solidariedade esta expressa em recente moção de apoio que enviamos".

Concluindo, disse o sr. Victor Costa: "É preciso um pronunciamento unânime dos Sindicatos do Espírito Santo, de apoio ao justo movimento reivindicatório dos trabalhadores do Distrito Federal".

ter Costa: "É preciso um pronunciamento unânime dos Sindicatos do Espírito Santo, de

apoio ao justo movimento reivindicatório dos trabalhadores do Distrito Federal".

## Os secadores teriam reduzido em muito a perda do café

A FALTA DE MAQUINARIO, ALEM DAS CHUVAS, AGRAVOU A SITUAÇÃO — A PROIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DOS TIPOS BAIXOS E O IBC

Como se sabe, duas coisas concorreram este ano, para agravar a situação da lavoura de café no Espírito Santo, que é base mais importante da economia do Estado: as prolongadas chuvas e a proibição de cafés de tipos inferiores ao oito.

Tais problemas poderiam ter sido enfrentados em tempo? A fim de responder a tal questão, "Folha Capixaba" caiu em campo, ouvindo pessoas entendidas do assunto, técnicos comerciantes e lavradores.

Sim, medidas poderiam ter sido adotadas e, aliás, ainda podem ser adotadas.

Como se sabe, a proibição foi decretada pela Junta Administrativa do IBC, por influencia do representante do governo do Espírito Santo que é o sr. Oswaldo Zanelo. Demagogicamente, depois de consumado o fato, o proprio governador se dirigiu ao IBC e ao governo do Estado pleiteando a revogação da medida. Mas o caminho, neste sentido, está na ação organizada e coletiva dos lavradores

junto ao governo federal e ao IBC.

Quanto à ação lesiva das chuvas prolongadas, a solução de emergencia está nos secadores. Como se sabe, o IBC, por orientação do seu presidente no Espírito Santo, sr. Nelson da Costa Melo, distribuiu para um determinado numero de lavradores em Linhares, Baixo Guandu, Colatina, São Francisco, Mimoso, Santa Tereza e outros municípios, um total já superior a 50 unidades, de um tipo de secador de preço modico, vendido em prestações, altamente util.

Acreditamos que as duas medidas a revogação da proibição injusta e a difusão dos secadores, como medidas praticas, são altamente proveitosas e ajudarão a minorar a situação, sem prejuizo de medidas a longo prazo que resolvam os reais problemas da lavoura de café no Espírito Santo.

Acreditamos, neste sentido, que o IBC muito pode fazer pela lavoura e os lavoristas de de nosso Estado.

**Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa**

**"MOZART MATTOS"**

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

**ELETRICA DALMACIO**

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitoria

TELEFONE — 2105

**Finalmente Completa**

Sôb todos os pontos de vista

**Camisas BRAIZER**

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1.º. e 2.º. andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronimo Monteiro — N.º. 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

A GUARDE

**TELEPALCO**

# Em Moscou a Seleção Brasileira de Basquetebol

## Folha desportiva

### Jogos realizados e a se realizar

**Jogos realizados**  
Em Jardim America — Ferroviário (Itaquari), 3 x Unidos de Santo Antonio 0. Goals de Zézito (2) e Juca.

O quadro vencedor, formou com: Max, Heromar e Alvimar; Cristiano, Adilson e Jorge II; Pittu, Zézito, Pedro (Lecinho), Birro e Juca.

Em Marupe: Palmeiras (local) 5 x Anchieta de Jucutuquara 1. Marcaram para o Palmeiras Adilson (2), Batista (2) e Ciro.

O Palmeiras jogou com a seguinte constituição: Alci, Jairo e Canal; Ciro Jalber e Tuluca; Salesiano, Adilson, Machado, Batista e Capitão.

Na contenda entre os aspirantes venceu ainda o Palmeiras por dois tentos a um, tendo marcado, Dedé e Edinaldo.

Na Bomba: Cruzeiro 4 x Florestal 3. Para os vencedores, marcaram Haroldo, Curica Loufival e J. Carlos. Formou a equipe vencedora com: Edivaldo, Cindo e Elias; Pedrinho Cuica e J. Carlos, Haroldo, Bebino, Lourival, Zézinho e Bilbil.

Em Gurigica: Botafogo 2 x Jabaquara 1. Para o Botafogo marcou Mauricio (dois) e para o Jabaquara Tuca.

O Botafogo formou com: Milton, Didi e Délcio; Mauricio, Mota e Bubinho; Benigno, (Hélio), Zéze, Joel, Pedro e Plilé.

**JABAQUARA:** Cololeiro, Mano e Joel; Peré, Landrico e Santos; Délcio, Iuzinho, Joziás, Tuca e Moacir.

Em Jardim America, Juvenil do Ferroviário 5 x Conjunto da Rua Chile 0. Goals de Nininho (4) e Hélio.

Formou o quadro vencedor com a seguinte constituição: Magno, Neto (Cuca) e Wandir; Foroca (Itim), Sales e Rubens I; Braz, Hetinho, Nininho Hélio, Waldir e (Foroca).

Preliminar: Ferroviário 4x2.

Em Porto de Caraciara: Porto Alegre (local) 2 x Nacional de Vila Rubim 0.

Em Itanguá: Itanguaense 3 x Cobilandia 1.

Em Aribiri: Olimpo de Vila Velha 3 x América (local) 2.

Alcobaça (local) 3 x Rio Negro da Ilha de Santa Maria 3.

Santos de Paul 1 x Alfredense (Alfredo Chaves) 0.

Na cidade de Fundão: Comercial (local) 3 x E.C. do Porto de Vitória 2.

Em Campo Grande: E.C. Bahia, de Alto Lage 2 x Ideal de Vila Rubim 1.

Em Paul: Estrela de Vila Rubim 4 x Leopoldina (local) 1. Formou o Estrêla com: Zé Churrasco, Bento e Jonas, Trocadero, Noquinho e Adil-

son; Miguel (Nelson), Zézinho e Oliveira, Manoelzinho e Neto. Os goals foram assinalados por Zézinho (2), Oliveira e Neto. Na peleja preliminar triunfou os leopoldinenses por 2x1.

#### A REALIZAR

Amanhã dia 23.

Em Santa Lucia: Santa Cruz x Flamengo do Forte de São João. Esta partida está sendo aguardada com grande interesse.

A Diretoria do Santa Cruz F.C. avisa por meio intermédio aos atletas do quadro de aspirantes, que a preliminar terá início às 13.30 horas.

Em Carapina: Juventus de Vitória x Esperança (local). Os quadros do Juventus para este encontro, formará assim: **Titulares** — Toninho, Floripêdes e Valmir; Jaime Tarcisio e Betinho; Enio, Lenine, Alfredo, Bequilha e Teodoro. **Aspirantes** — José (Edivaldo), João e Carmelito; Ocarly (Souza) Nilton e Luiz; Hermes, Joel, Aversinio, Jailton e Damião.

A direção técnica do Juventus pede o comparecimento de todos os seus atletas titulares, aspirantes e reservas, às 11 horas, no abrigo da Vila Realim.

#### Em Santa Lucia e Gurigica

##### ATOS PUBLICOS 29 E 30 DO CORRENTE

**Pela encampação da Central**

Nos dias 29 do corrente, haverá em S. Lucia, promovido pela comissão local de melhoramentos, às 20 horas, um ato publico pela encampação da Central Brasileira, na sede do Santa Cruz Futebol Clube. Foram convidados os deputados Isaac Rubim, José Cupertino Leite de Almeida, vereadores Nicanor Alves dos Santos, Nami Carlos de Souza e o prefeito Mario Gurgel.

##### EM GURIGICA

A Comissão de Melhoramentos de Gurigica, por sua vez, fará realizar no dia 30, às 19.30 horas, no local da feira livre, um ato publico com o mesmo objetivo, para o qual estão convidados deputados e vereadores.

#### FALECIMENTO

As 9 horas do dia 21 ultimo, faleceu em sua residência na Praia do Suá, o sr. Arsilio Rodrigues de Oliveira.

O extinto era pessoa estimadíssima no bairro onde residia, e irmão do violonista capixaba, Mauricio Oliveira. Deixa viúva a sra. Maria de Jesus Oliveira e 8 filhos menores.

O seu sepultamento deu-se às 16 horas do dia 22, na necrópole de Santo Antonio, com um grande acompanhamento.

"Folha Capixaba" envia a família enlutada as suas manifestações de pesar pelo infausto acontecimento.

### Embarcaram no dia 24 ultimo os cestebolistas Brasileiros

Atendendo a convite da Federação Russa de Basquetebol, embarcou com destino a Moscou na noite do dia 24, os jogadores que compõe o selecionado brasileiro de basquetebol.

A seleção brasileira participará na capital da URSS, dos

festejos comemorativos do jubileu da FIBA.

As partidas dos cestebolistas brasileiros na URSS estão sendo aguardadas com o mais vivo interesse pelo publico desportivo dos dois países dado o entusiasmo que sempre caracterizaram estas disputas e pela

forma em que se encontram ambas as equipes.

Falando a imprensa o chefe da delegação do Brasil, técnico e jogadores, mostraram-se otimistas quanto as reais condições da nossa equipe, embora reconhecendo o valor do quadro soviético.

Aguardamos o resultado das sensacionais disputas.

### Em Araçatiba MERECE VITORIA DO JUVENTUS Derrotado o Guarany F.C. local por 2x1

Perante uma vibrante assistência, realizou-se domingo em Araçatiba a aguardada partida de futebol entre as equipes do Guarany local e o Juventus de sua capital.

Venceu o Juventus e venceu merecidamente. Durante quase todo o desenrolar da pugna foi senhor das ações.

Quanto ao Guarany, foi um valoroso e leal adversário que soube receber a derrota como fruto do melhor desempenho do onze juvenilino.

#### DETALHES DA PARTIDA

Desde o início do sensacional cotejo a superioridade do Juventus, foi predominante. A sua defesa rechaçava firmemente as investidas do quinteto atacante local, comandado por Honório. A sua ofensiva foi se entrosando aos poucos e aos 15 minutos da primeira etapa conseguiu vencer a defesa contrária. Um centro é enviado da direita, e o ponteiro esquerdo Teodoro aproveita para fulminar violentamente a meta do Guarany, conquistando o primeiro tento da partida.

Os locais não se intimidam e realizam ainda perigosas incursões a área juvenilina, que no entanto não chegou a redundar em tentos, graças a excelente atuação da zaga juvenilina.

Ainda na primeira fase o ponteiro Teodoro encerra o marcador para o Juventus, após uma boa trama de sua ofensiva que envolveu completamente a defesa adversária.

#### A SEGUNDA FASE

Esgotado o tempo para o descanso regulamentar voltam a campo as duas equipes, o Juventus, com algumas modificações.

Lançam-se os locais ao ataque e comandam as ações durante os dez minutos iniciais.

Defende-se o Juventus, e no duelo com a ofensiva do Guarany, destacam-se Betinho e Floripêdes.

O Juventus volta a coman-

dar as ações que no entanto não se traduziu no marcador, e quase ao término da partida um cochilo de sua defesa, o Guarany assinala o seu tento de honra por intermédio do avanço Honório.

Encerrou-se o cotejo com a vitória dos visitantes por dois a um.

#### DESTAQUES

No quadro local destacaram-se o arqueiro, o centro médio Hélio, o melhor elemento do quadro) o avanço Honório e o ponteiro Malvino.

No Juventus Floripêdes, o melhor do 22, Valmir, Betinho e Bequilha foram os que mais sobressaíram.

#### A PRELIMINAR

Na preliminar, venceram os locais por um tento a zero.

#### CONSTITUIÇÃO DO JUVENTUS

**Quadro Titular:** Toninho, Floripêdes e Valmir; Tarcisio (Jaime), Ovidio e Betinho; Antonio (Enio), Lenine (Saulo depois Tarcisio), Alfredo (Lenine), Bequilha e Teodoro.

**Aspirantes:** José, João e Carmelito; Ocarly, (Hélio) Nilton e Luiz; Aversinio, Hermes, Joel, Jailton e Damião.

#### O JUÍZ

Foi Juiz da partida principal o sr. Souza, com ótima atuação.

#### AGRADECIMENTO

A Diretoria do Juventus F.C. agradece as gentilezas de que foi alvo por parte dos desportistas de Araçatiba, e muito especialmente por parte do sr. Leoncio Sales e exma. família e do presidente do Guarany F.C., sr. Malvino.

#### NOIVADO

Fizeram-se noivos no dia 21 do corrente os jovens Wilkeim Silva e Zilda Silva. A noiva reside no Ponto Chik no Alto de Caratoira, e é filha do nosso grande amigo e leitor sr. Manoel Batista. O jovem reside em Paul.

"Folha Capixaba" cumprimenta o jovem par, e formula votos de breve e feliz conjúrcio.

#### Absolvido Oir Gomes POR SEIS VOTOS CONTRA UM A DECISAO DO JURI DE IUNA

Oir Gomes da Silva, operário patriota, vítima de feroz perseguição por parte de elementos políticos de Guacul, foi julgado dia 23 ultimo, na comarca de Iuna, sendo absolvido por 6 votos contra um. Oir teve a sua defesa a cargo do conhecido advogado Ramiro Cipriano da Silva que desmascarou toda farsa de que era vítima seu constituinte.

Em nossa proxima edição, daremos maiores detalhes sobre o sensacional julgamento.

#### IV CONGRESSO DA MOCIDADE BATISTA BRASILEIRA

Realizou-se de 17 a 24 do corrente, nesta capital, o IV Congresso da Mocidade Batista Brasileira.

Para assistir ao magno conclave religioso, aqui estiveram delegações de jovens, de todos os Estados do Brasil.

Na abertura do Congresso foi oferecido a imprensa falada e escrita da terra, um delicioso coquetel. "Folha Capixaba", presente a homenagem na pessoa do seu diretor, Dr. Aidesmar de Oliveira Neves, agradece as gentilezas de que foi alvo.

## Sociais

#### NATALICIOS

**Julho**  
26 — Aniversariou ROSA, filha do sr. Horácio Dias dos Santos e sra. Rosa Peixoto dos Santos

O jovem Mauro Pereira Chaves, residente em Pedra Corrida, no Estado de Minas Gerais.

A sra. Cira Bittencourt Barbosa, esposa do sr. Jarbas Barbosa, operário da Cia. Manufatura de Tecidos.

O jovem Carlos de Barros, residente em Gurigica.

27 — Completa nesta data mais uma primavera, o jovem Diorzino Nunes Vieira, nosso prezado leitor.

30 — Estará aniversariando nesta data, sr. Antonio Ribeiro Granja.

Completará mais uma primavera nesta data o interessante garoto Niepce, filho do

sr. Lycio Haver e sra. Iolanda Haver.

Também nesta data estará completando mais uma primavera o jovem Anibal Pinto, nosso dedicado linotipista. Ao ensejo da passagem desta data, "Sociais" apressa em formular ao Anibal os mais calorosos votos de felicidades.

Ainda neste dia, estará somando mais uma primavera a sua existência, a menor Rita Fonseca, filha do casal Hermogenes Lima Fonseca e sra. Maria Augusta Fonseca, nossos prezados amigos residentes no IBES.

Dia 31 — O menor Valdemar Soares, filho do sr. Máximo Soares.

Aldaracy Silva, filha do sr. Aldérico Silva e sra. Aracy Silva.

"Folha Capixaba" envia aos aniversariantes efusivos votos de felicidades.

## Agora com duas casas em Vitória

## AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getulio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33 99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

## CINEMA

### Carlaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE SÃO LUIZ: O Gato de Madame (brasileiro). Amanhã: O FANTASMA DO GENERAL CUSTER.

CINE CAPIXABA: O Encanto de Viver.

CINE VITÓRIA: Frutos da Violência. Amanhã: RIO GRAUS (grande filme nacional), a partir das 13 horas.

CINE JANDAIA: Desespero Dalma (filme francês).

TEATRO SANTA CECILIA: Pelo Sangue de Nossos Irmãos.

TEATRO GLORIA: Paixão e Carne.

TEATRO CARLOS GOMES: Os que não devem nascer.